

**COOPERATIVA DE  
ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO  
ALTO PARAIBA – CEDRAP**

**Relatório Anual 2016**

**Paraibuna, abril de 2017**

## Índice

Relatório da Administração Societário	04
Balanco Patrimonial Societário	20
Demonstração do Resultado do Exercício Societário	22
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário	25
Demonstração do Fluxo de Caixa Societário	26
Notas Explicativas Societárias	29
Parecer do Conselho Fiscal Societário	59
Parecer dos Auditores Independentes Societário	60
Relatório da Administração Regulatório	66
Balanco Patrimonial Regulatório	82
Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório	84
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório	87
Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório	88
Notas Explicativas Regulatório	90
Parecer do Conselho Fiscal Regulatório	130
Notas Conciliatórias Societárias x Regulatórias	132
Parecer dos Auditores Independentes Regulatório	137

**DEMONSTRAÇÕES**

**SOCIETÁRIAS**

**RELATÓRIO DA**

**ADMINISTRAÇÃO 2016**

**SOCIETÁRIO**

## **Relatório da Administração**

Senhoras e Senhores Cooperados,

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V.S.<sup>a</sup> o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da CEDRAP, elaborados conforme a Legislação Societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, acrescidas do Balanço Patrimonial Societário, Demonstração do Resultado Societário, Notas Explicativas Societárias e Balanço Social. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos cooperados, bem como servir de baliza para nortear as atitudes necessárias durante o próximo exercício, alavancando positivamente os resultados obtidos, sempre na busca da melhoria contínua.

Detentora da Concessão Federal para prestar serviços na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica cabe a CEDRAP por determinação do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, o Balanço Patrimonial Regulatório, Demonstração do Resultado Regulatório e Notas Explicativas Regulatórias conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de seus resultados aos sócios e consumidores.

Adicionalmente, informamos que, conforme determinação da ANEEL publicou, com critérios diferentes, o Balanço Regulatório e o Balanço Societário. Para este presente Relatório de Administração, os Conceitos utilizados serão sempre os Societários.

Diretoria

## **Carta do Presidente**

Estimados Cooperados

Inicio minhas palavras colocando alguns pontos do ano que passou, o qual foi difícil para todos nós, mas mesmo assim conseguimos vencer mais esta etapa de nossa administração com obras que beneficiaram muitos cooperados e consumidores, trazendo novas tecnologias modernizando nossos sistemas buscando maior segurança e confiabilidade diminuindo as faltas e o tempo de retorno da energia, investimos também na modernização da nossa frota ponto marcante de nossa administração com a aquisição de mais um veículo 0 km e a reforma de nossos caminhões com a ampliação da capacidade do munck, uma vez que a tendência futura é a utilização de poste de concreto.

Mesmo assim obtivemos um resultado positivo comprovando nosso compromisso com o bom desenvolvimento e qualidade no atendimento aos cooperados e consumidores.

Terminando minhas palavras dizendo: *“que gostamos daquilo que nos desafia, o fácil nunca nos interessou já o obviamente difícil sempre nos atraiu e muito”*.

Muito obrigado.

Clovis Mancilha Barbosa  
*Diretor-Presidente*

## **Cenário**

O conjunto de alterações nas normas contábeis e a ginástica financeira realizada pelo Governo fazem aparecer um forte nevoeiro sobre o futuro financeiro do Setor Elétrico. O contexto fiscal para os próximos anos não parece ser alentador. A perspectiva de o Setor Elétrico passar a depender de subsídios é fonte de incertezas econômicas importantes, que coloca sob forte suspeita a atratividade de novos investimentos no Setor por parte da iniciativa não governamental.

O Setor de distribuição conviveu em 2016 com um contexto financeiro difícil e a percepção de risco dos investidores aumentaram, o que deverá se estender durante todo o ano de 2017. Infelizmente, o Setor voltou a flertar com uma situação de risco fiscal e financeiro que deverá pautar o debate nos próximos anos. Certamente, esta é uma agenda negativa que deverá ocupar um espaço precioso no debate sobre a política para o Setor Elétrico. Muitas questões de enorme relevância deverão ser colocadas para um segundo plano até que o cenário econômico do Setor fique mais claro, como a implantação das hidrelétricas na Amazônia, a definição de políticas e diretrizes para inserção das renováveis e geração distribuída, o papel dos reservatórios hidrelétricos e das termelétricas como back-up das fontes intermitentes, entre outros.

É muito importante uma discussão rápida e direta sobre o regime de financiamento do Setor Elétrico. Este tema não permite improvisações. A ideia de que todo ano o governo irá discutir e decidir de onde virão os recursos para as políticas do Setor Elétrico (subsídios aos sistemas isolados, custo dos combustíveis das térmicas, PROCEL, Luz para Todos e indenizações de ativos para renovação de concessões) simplesmente não é viável econômico e politicamente. Estas incertezas irão contribuir para dificultar os investimentos necessários para se garantir a segurança do abastecimento.

Portanto, o cenário do setor para 2017 é tal, que dependerá basicamente da agilidade com a qual o assunto do financiamento do Setor Elétrico será conduzido pelos órgãos competentes. Após tal definição, ou seja, esclarecida a regra do jogo, aí sim o Setor estará apto a retomar um crescimento sustentável.

A CEDRAP se apresenta como uma Empresa de esperança, crendo que, com muito trabalho e atitudes governamentais inteligentes, progrediremos.

## **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica**

### **Distribuição**

A Permissionária distribui energia elétrica em 07 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,08% dos municípios do Estado de São Paulo. A CEDRAP não atende a nenhum consumidor livre no Estado.

### **Ligação de consumidores**

Foram realizadas, no ano de 2016, 255 novas ligações totalizando 5.991 consumidores atendidos pela Permissionária, número -45,28% inferior ao de 2015 com 406 novas ligações.

### **Número de Consumidores**

O número de consumidores faturados em dezembro de 2016 apresentou um decréscimo de -0,08% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

<b>Consumidores</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Residencial	3.612	3.967	4.172	4.439	4.461
Comercial	191	197	202	214	253
Industrial	18	20	21	23	22
Rural	1.265	1.297	1.255	1.225	1.164
Poderes Públicos	34	34	34	34	30
Iluminação Pública	6	7	7	8	8
Serviço Público	13	13	13	13	13
<b>Total</b>	<b>5.139</b>	<b>5.535</b>	<b>5.704</b>	<b>5.956</b>	<b>5.951</b>
<b>Variação</b>	<b>8,08%</b>	<b>7,71%</b>	<b>3,05%</b>	<b>4,42%</b>	<b>-0,08%</b>

### **Comportamento do mercado**

A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2016 foi de 33GWh sendo 34GWh em 2015 apresentando uma redução de 2,58%.

O segmento de mercado que mais contribuiu para esse resultado foi o industrial. A classe industrial foi a que teve maior redução, com 12,50%, que se deve a queda na produção industrial da região.

A classe residencial apresentou evolução de 14,29% em relação ao ano anterior.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

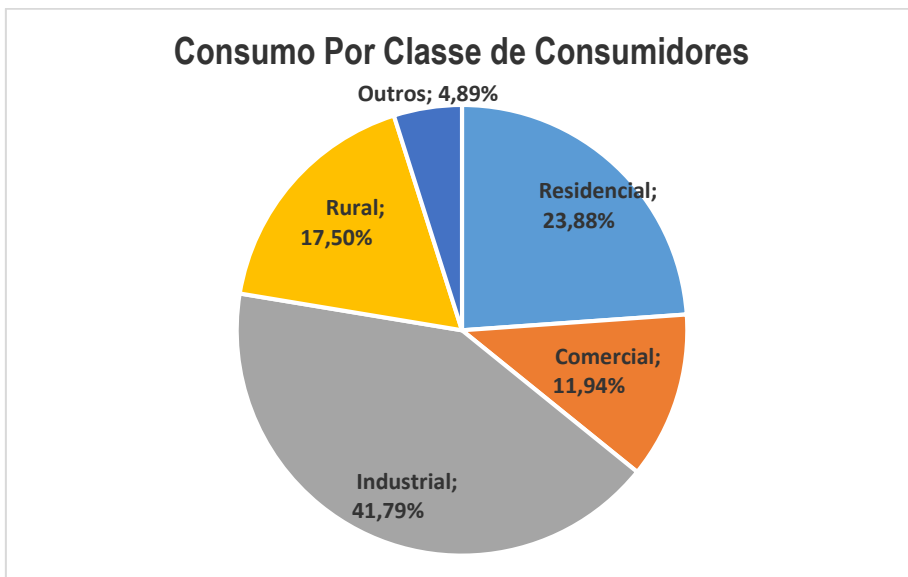
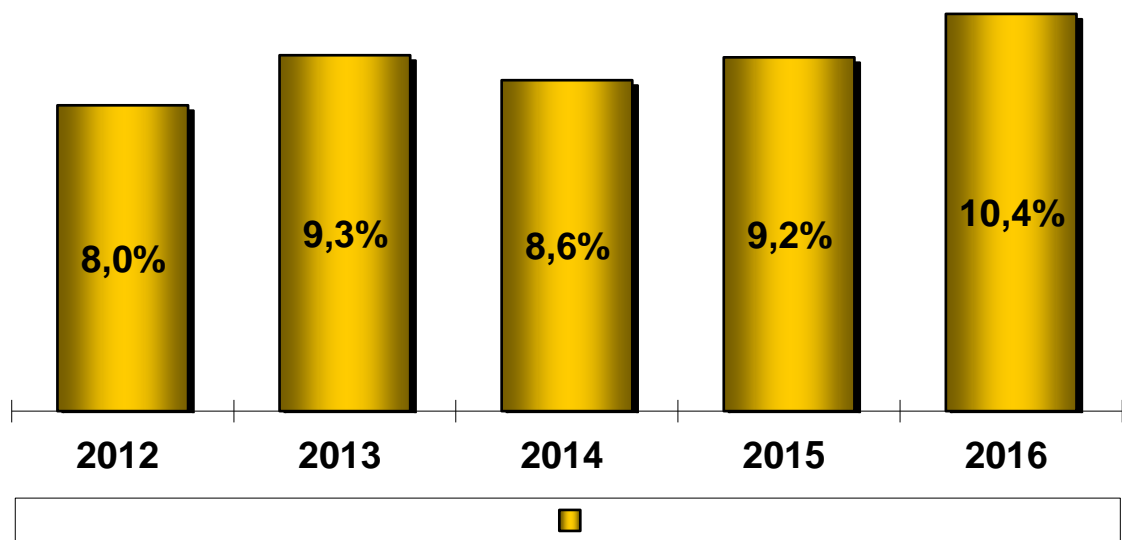


<b>Mercado Atendido - GWh</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Energia Faturada</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>33</b>
Fornecimento	34	39	37	34	33
Residencial	5	6	7	7	8
Comercial	3	3	4	4	4
Industrial	19	22	19	16	14
Rural	6	6	6	6	6
Poderes Públicos	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	0	1	1	0	0
Suprimento p/ agentes de distribuição	0	0	0	0	0
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0	0	0	0	0
Consumidores Rede Básica	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>33</b>
<b>Variação</b>		<b>14,39%</b>	<b>-3,69%</b>	<b>-9,44%</b>	<b>-2,58%</b>

## Balanzo Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução negativa de 10,76% de 2015 para 2016. Este aumento não estava nos planos da cooperativa, então estamos trabalhando para verificar quais são os pontos a serem trabalhados e que tipo de melhora precisa ser feita em relação aos controles internos e a equipamentos que estão sendo utilizados.

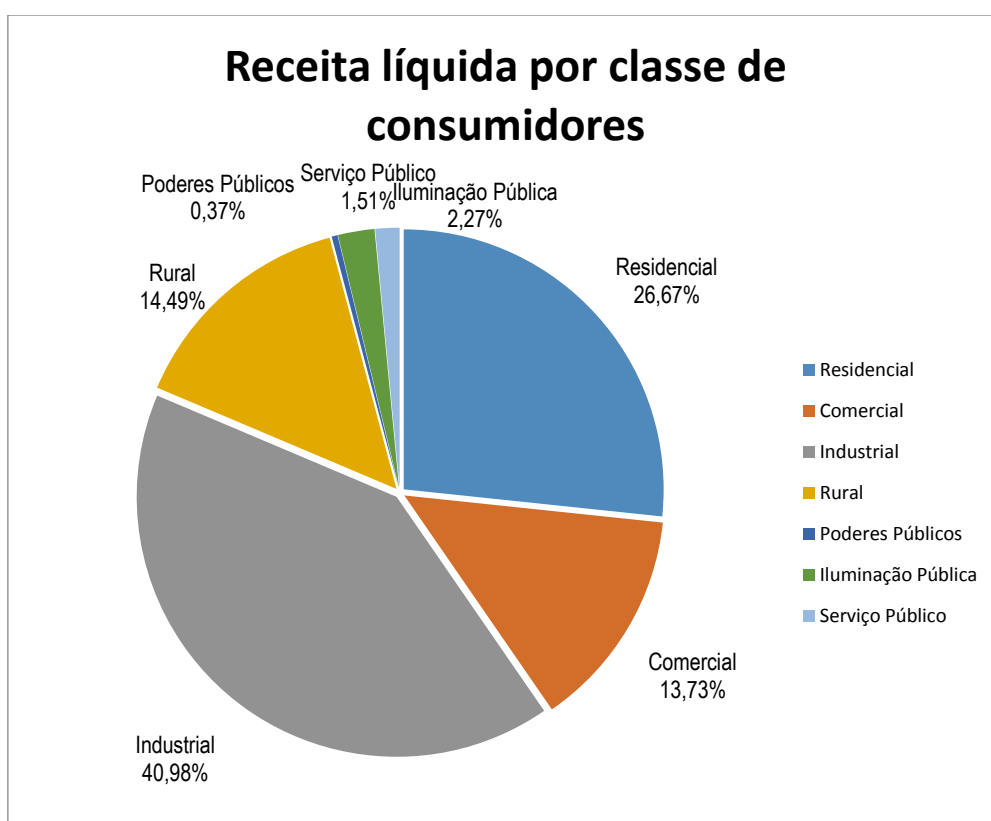
<b>Energia Requerida - GWh</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Venda de Energia	33,95	38,84	37,41	33,88	33,00
- Fornecimento	33,95	38,84	37,41	33,88	33,00
- Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Mercado Atendido</b>	<b>33,95</b>	<b>38,84</b>	<b>37,41</b>	<b>33,88</b>	<b>33,00</b>
Perdas na Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pernas na Distribuição</b>	<b>2,94</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>3,81</b>
Perdas Técnicas	2,94	3,97	3,53	3,44	3,81
Perdas não Técnicas - PNT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNT / Energia Requerida %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>2,94</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>3,81</b>
PT / Energia Requerida %	<b>8,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,2%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Total</b>	<b>36,89</b>	<b>42,81</b>	<b>40,94</b>	<b>37,32</b>	<b>36,81</b>



### Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 11.999,62 mil, conforme quadro a seguir:

<b>Receita Líquida em R\$ Mil</b>			
<b>Classe</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Residencial	3.199,71	2.593,29	23,38%
Comercial	1.647,00	1.275,24	29,15%
Industrial	4.917,07	4.907,32	0,20%
Rural	1.738,35	1.520,14	14,35%
<b>Outros</b>	<b>497,51</b>	<b>426,33</b>	<b>16,70%</b>
Poderes Públicos	43,95	58,15	-24,42%
Iluminação Pública	272,75	223,45	22,06%
Serviço Público	180,81	144,73	24,93%
<b>Total</b>	<b>11.999,62</b>	<b>10.722,32</b>	<b>11,91%</b>



## Tarifas

Abaixo demonstramos através das tabelas as tarifas médias de fornecimento de energia nas classes residencial, comercial, industrial e rural. A tarifa média de fornecimento de energia elétrica no ano de 2016, atingiu 365,88 R\$/MWh.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	420,42
Comercial	416,63
Industrial	349,36
Rural	299,82

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifas Brutas	0,44	0,44	0,14	0,31

### Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2012	49,35	27,75	1,78
2013	45,04	27,12	1,66
2014	50,53	27,45	1,84
2015	46,11	27,32	1,69
2016	39,18	20,90	1,87

### Atendimento ao consumidor

Foram realizadas, no ano de 2016, 255 novas ligações totalizando 5.991 consumidores atendidos pela Permissionária, número -45,28% inferior ao de 2015 com 406 novas ligações.

### Tecnologia da informação

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CEDRAP segue na atualização de seu sistema de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. O site está em constante atualização para disponibilizar o maior número de informações aos consumidores.

### Desempenho econômico-financeiro

Em 2016, o resultado líquido foi de R\$ 38,07 R\$/mil, contra R\$ 163,47 R\$/mil em 2015, uma queda de 76,71%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação

Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 38,07 R\$/mil

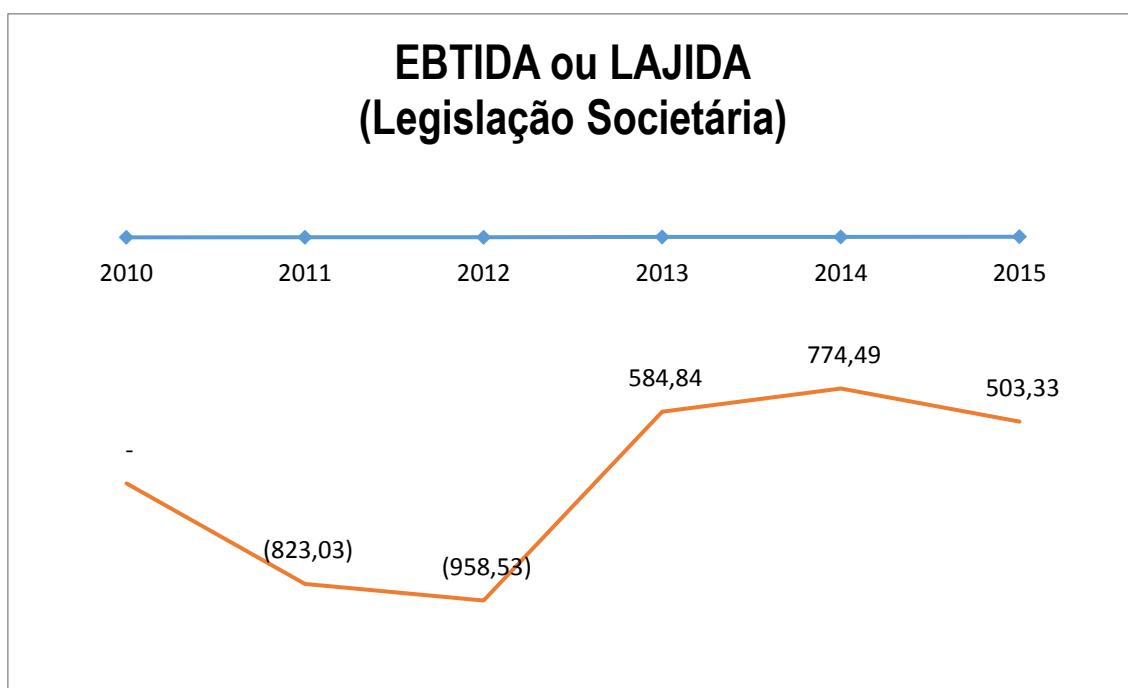
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 434,44 R\$/mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 58,43 R\$/mil

A receita operacional líquida atingiu R\$ 12.038,71 R\$/mil, enquanto em 2015 situou-se em R\$ 10.243,29 R\$/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2016 R\$ 11.541,78 R\$/mil, 10,90% superior em relação à 2015 com R\$ 10.407,45 R\$/mil.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 503,33 R\$/mil, inferior em 35,01% a 2015, que foi de R\$ 774,49 R\$/mil, conforme evolução abaixo:



### Investimentos

Em 2016, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 3.035,45 R\$/mil, 100,36% superior em relação à 2015. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Permissionária estima um investimento total de R\$ 3.974,25 R\$/mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2016				
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>841,07</b>	<b>1.514,98</b>	<b>3.035,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transformador de Distribuição	536,35	585,69	265,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidor	70,85	110,42	104,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	233,87	818,88	844,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	1.821,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

### Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

O quadro a seguir é de apresentação compulsória para os agentes de distribuição e deve comparar o PDD entregue até 30 de abril de 2016 com o enviado no exercício anterior. A Delegatária deve apresentar fundamentos pela diferença entre o realizado de 2016 com o que estava projetado no PDD anterior, bem como a motivação da alteração, se ocorrida para os mesmos próximos anos projetados:

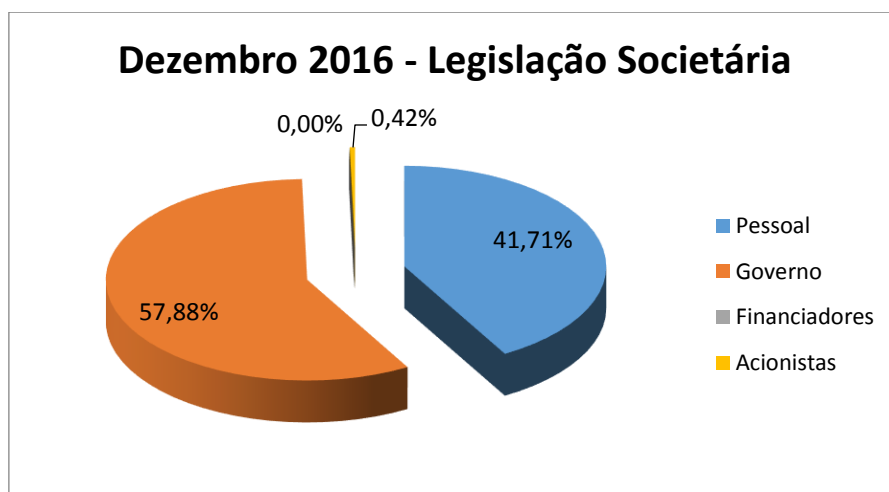
R\$ Mil	2016R	2017P	2018P	2019P	2020P	2021P
<b>Plano de Investimentos 2016</b>	3.035,45	620,76	718,20	790,06	866,63	978,61
<b>R\$ Mil</b>	<b>2016P</b>	<b>2017P</b>	<b>2018P</b>	<b>2019P</b>	<b>2020P</b>	<b>2021P</b>
<b>Plano de Investimentos 2015</b>	3.095,41	6.203,69	1.186,78	1.288,61	1.409,84	0,00
<b>Diferença</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-90,0%</b>	<b>-39,5%</b>	<b>-38,7%</b>	<b>-38,5%</b>	<b>#DIV/0!</b>

## Captações de recursos

Os investimentos de 2016 foram realizados somente com recursos próprios.

## Valor adicionado regulatório

Em 2016, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 13.230,65 R\$/mil, representando 79,69% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



## Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa o seu objetivo é de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei nº 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

## Composição acionária

O capital social em 31 de dezembro de 2016 representa R\$ 3.325,27 (Reais/mil), sendo composto por 332.526.636 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vitório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.163.098</b>	<b>0,35%</b>
Aílton Moreira Lucena	14.350	1,23%
Adão Alves de Moraes	291.495	25,06%
José Lúcio de Campos Ferraz	298.807	25,69%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	39,53%
João Ramos de Camargo Miranda	10.000	0,86%
Manoel Carvalhal Pinto	88.716	7,63%
<b>Total</b>	<b>3.730.742</b>	<b>1,12%</b>
Demais Cotistas	328.795.894	98,88%
<b>Total Geral</b>	<b>332.526.636</b>	<b>100,00%</b>

### **Atendimento a acionistas**

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Permissionária coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

### **Gestão**

Administração: No decorrer do ano 2016, a CEDRAP continuou o trabalho de sua reestruturação organizacional, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira. A medida atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A intenção da ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento Empresarial: O êxito que a Permissionária vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da Permissionária vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2016 a CEDRAP participou de diversas reuniões, palestras e treinamentos com o intuito de capacitar e melhorar os planejamentos a serem traçados pelos gerentes e profissionais.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da cooperativa e, ao mesmo tempo, criou um conjunto



de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências macro ambientais relacionadas com os ambientes políticos, econômico, sociocultural e tecnológico para o período de 2016 e 2017.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2016, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e capacitação dos profissionais, certificações de qualidade de gestão, onde em 2016 a cooperativa passou pela validação da ISO 9001/10002.

Recursos humanos: Em 2016, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida, mantém convênios com Planos de Saúde, fornecimento de Vale Alimentação, Seguro de Vida em grupo e Vale Transporte aos colaboradores.

Responsabilidade social: No ano de 2016, a CEDRAP patrocinou o Instituto de Desenvolvimento Humano Emilio Marelo - IDHEM, projeto com crianças contribuindo com o desenvolvimento social e patrocínio do livro Eletrificação Rural no Brasil com lançamento previsto para 2017.

<b>Permissionária em números</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	5.951	5.956	<b>-0,08%</b>
Número de empregados	75	70	<b>7,14%</b>
Número de consumidores por empregado	79	85	<b>-6,75%</b>
Número de localidades atendidas	7	7	<b>0,00%</b>
Número de agências	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	1	1	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	936,22	936,22	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MWh/h)	8,57	8,31	<b>3,13%</b>
Distribuição direta (GWh)	33,00	33,88	<b>-2,58%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.793,32	1.627,73	<b>10,17%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	365,88	316,52	<b>15,60%</b>
Total (exceto curto prazo)	0	0	<b>0,00%</b>
Residencial	420,42	358,91	<b>17,14%</b>
Comercial	416,63	362,64	<b>14,89%</b>
Industrial	349,36	313,91	<b>11,29%</b>
Rural	299,82	259,32	<b>15,62%</b>
Suprimento	0	0	<b>0,00%</b>
DEC (horas)	39,18	46,11	<b>-15,03%</b>

População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	625	598	<b>4,52%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	5531	5358	<b>3,23%</b>
FEC (número de interrupções)	39,18	20,90	<b>87,46%</b>
Número de reclamações por 1.000 consumidores	6,28	7,33	<b>-14,29%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	<b>0,00%</b>
Número de subestações	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	815,54	737,88	<b>10,52%</b>
Capacidade instalada (MW)	20,50	34,87	<b>-41,21%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	16.602,77	13.375,48	<b>24,13%</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	12.039,71	10.243,29	<b>17,54%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	37,90%	30,58%	<b>23,95%</b>
EBITDA OU LAJIDA	503,33	774,49	<b>-35,01%</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	96,97	378,34	<b>-74,37%</b>
Lucro líquido por mil cotas	96,97	378,34	<b>-74,37%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	14.202,14	14.741,93	<b>-3,66%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	14.202,14	14.741,93	<b>-3,66%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	0,01	0,03	<b>-73,40%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Em moeda nacional (%)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	2.165,23	2.151,97	<b>0,62%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	440,00	483,93	<b>-9,08%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,55	5,69	<b>-2,50%</b>
Retorno de ativos por unidade	0,13	0,54	<b>-75,85%</b>

## AGRADECIMENTOS

Findando o ano de 2016, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos conselheiros, que durante o ano todo se reuniram para delegar funções, tomar decisões, discutir ações que visem o bem estar do associado e consumidor. Isso é cooperativismo. Muito obrigado pelo apoio, pela dedicação de cada um. Se tivemos um ano vencedor, foi porque lutamos para isso.

Da mesma forma, deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores, que nos emprestam todos os dias, suas forças e seu suor, para que mantenhamos, sempre, a imagem de cooperativa exemplar.

Extensivamente aos associados e consumidores, e todos os demais que direta, ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da nossa missão de permissionária, o nosso Muito Obrigado!

Paraibuna, 31 de dezembro de 2016.

**DEMONSTRATIVOS**

**CONTÁBEIS**

**SOCIETÁRIOS 2016**

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Balanço Patrimonial Societário**

	<b>Societário</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.270,82</b>	<b>7.818,93</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.096,25	2.869,61
Consumidores	2.757,08	2.396,13
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	874,44	793,50
Tributos compensáveis	204,80	261,86
Depósitos judiciais e cauções		-
Almoxarifado operacional	275,20	241,83
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	455,22	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	607,82	1.255,99
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>26.105,76</b>	<b>26.399,18</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	63,39	63,39
Depósitos judiciais e cauções	277,44	277,44
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	10.968,41	9.836,53
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	745,14	701,98
Intangível	14.051,38	15.519,84
<b>Total do ativo</b>	<b>34.376,58</b>	<b>34.218,11</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Balanço Patrimonial Societário**

	<b>Societário</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.049,47</b>	<b>3.188,61</b>
Fornecedores	273,21	609,18
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153,42	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas	573,23	461,63
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	206,50	400,53
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	234,66	492,99
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.018,07	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.590,38	1.070,86
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>16.124,96</b>	<b>16.287,57</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	402,70	556,12
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.526,38	1.295,55
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	14.195,89	14.435,90
<b>Total do passivo</b>	<b>20.174,44</b>	<b>19.476,18</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14.202,14</b>	<b>14.741,93</b>
Capital social	3.325,27	3.325,00
Reservas de capital	- 1.879,80	- 1.009,86
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	- 0,00
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.718,61	12.263,33
Sobras à disposição da Assembleia	38,07	163,47
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>14.202,14</b>	<b>14.741,93</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>34.376,58</b>	<b>34.218,11</b>

Clóvis Mancilha Barbosa  
 Presidente

André de Araújo Coelho  
 Contador - ISP238100/O-2

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Societário</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>16.602,77</b>	<b>13.375,48</b>
Fornecimento de energia elétrica	4.131,36	3.967,94
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	10.163,82	8.905,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	427,06	120,55
Serviços cobráveis	29,81	32,89
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-
Outras receitas	1.850,73	589,61
<b>Tributos</b>	<b>- 2.556,08</b>	<b>- 2.239,14</b>
ICMS	- 2.320,18	- 2.057,76
PIS-PASEP	- 42,01	- 32,30
COFINS	- 193,89	- 149,09
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>- 2.006,98</b>	<b>- 893,05</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	- 36,25	- 52,79
Programa de Eficiência Energética - PEE	- 35,98	- 54,19
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 1.665,27	- 745,89
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 38,32	- 40,18
Outros encargos	- 231,16	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>12.039,71</b>	<b>10.243,29</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>- 2.512,98</b>	<b>- 2.176,44</b>
Energia elétrica comprada para revenda	- 2.512,98	- 2.176,44
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Societário</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>9.526,73</b>	<b>8.066,85</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>- 9.349,78</b>	<b>- 7.696,13</b>
Pessoal e administradores	- 4.855,47	- 4.263,39
Material	- 676,54	- 476,05
Serviços de terceiros	- 1.727,93	- 1.617,67
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	- 66,81	- 42,63
Doações, contribuições e subvenções	- 37,50	- 47,50
Provisões	0,60	- 0,04
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	87,65	21,34
Tributos	- 27,80	- 34,56
Depreciação e amortização	- 679,68	- 626,08
Gastos diversos	- 244,11	- 885,39
Outras Receitas Operacionais	- 320,98	804,27
Outras Despesas Operacionais	- 801,21	- 528,42
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>176,95</b>	<b>370,72</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>- 65,96</b>	<b>45,93</b>
Despesas financeiras	- 566,81	- 418,90
Receitas financeiras	500,85	464,83
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>111,00</b>	<b>416,65</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>- 14,02</b>	<b>- 38,30</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>96,97</b>	<b>378,34</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>- 58,90</b>	<b>- 214,88</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	- 58,90	- 214,88

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Societário</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>38,07</b>	<b>163,47</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Cotistas	38,07	163,47
<b>Lucro por ação</b>	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Clóvis Mancilha Barbosa  
Presidente

André de Araújo Coelho  
Contador - 1SP238100/O-2



Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Societário**

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.324,77</b>	<b>- 101,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.564,57</b>	<b>3,70</b>	<b>-</b>	<b>15.791,21</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,24	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	0,00	-	159,76	-	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.538,01	-	-	7.538,01
FATES	-	-	-	-	-	4.044,30	-	-	4.044,30
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	908,04	-	-	-	-	-	-	908,04
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	12.564,57	-	-	12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	681,02	-	-	681,02
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.325,00</b>	<b>- 1.009,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>12.263,33</b>	<b>163,47</b>	<b>-</b>	<b>14.741,93</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,26	-	-	-	-	-	-	-	0,26
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	38,07	-	38,07
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	11,71	-	-	11,71
FATES	-	-	-	-	-	41,33	-	-	41,33
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	869,94	-	-	-	-	232,91	-	637,03
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	5,86	-	-	5,86
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.325,27</b>	<b>- 1.879,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>12.322,23</b>	<b>434,44</b>	<b>-</b>	<b>14.202,14</b>

Clóvis Mancilha Barbosa  
Presidente

André de Araújo Coelho  
Contador - ISP238100/O-2

## COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

(Método Direto)

	<b>Societário</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>445,20</b>	<b>(268,31)</b>
Fornecimento de Energia	14.494,66	13.189,78
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	182,37	510,83
Outros Recebimentos Operacionais	1.956,98	3.053,33
Fornecedores - Materiais e Serviços	(4.698,25)	(6.827,48)
Fornecedores - Energia Elétrica	(2.098,31)	(2.092,81)
Salários e Encargos Sociais	(4.268,99)	(3.540,80)
Tributos sobre a Receita - Federais	(281,09)	(703,58)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(2.238,04)	(2.038,46)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	(9,35)	(57,76)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.020,54)	(806,95)
Outras Despesas Operacionais	(574,25)	(954,41)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(24,06)</b>	<b>(131,93)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(24,06)	(495,60)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	363,67
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>421,14</b>	<b>(400,24)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(194,50)</b>	<b>(166,78)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(194,50)	(166,78)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>226,64</b>	<b>(567,02)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>226,64</b>	<b>(567,02)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>226,64</b>	<b>(567,02)</b>
No início do exercício	2.869,61	3.436,63
No fim do exercício	3.096,25	2.869,61

Clóvis Mancilha Barbosa  
PresidenteAndré de Araújo Coelho  
Contador - 1SP238100/O-2

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração das Sobras / Perdas e Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	RESULTADOS COOPERADOS	RESULTADOS NÃO COOP.	CONSOLIDADO
<b>INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>7.803,95</b>	<b>6.511,97</b>	<b>14.315,92</b>
<b>RENTA NÃO FATURADA</b>	<b>25,05</b>	<b>31,35</b>	<b>56,40</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.207,07</b>	<b>1.023,38</b>	<b>2.230,45</b>
<b>( - ) IMPOSTOS E ABATIMENTOS</b>	<b>(2.296,12)</b>	<b>(2.266,94)</b>	<b>(4.563,06)</b>
<b>( = ) INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	<b>6.739,95</b>	<b>5.299,76</b>	<b>12.039,71</b>
<b>( - ) CUSTO DAS VENDAS</b>	<b>(5.850,68)</b>	<b>(4.889,88)</b>	<b>(10.740,57)</b>
<b>( = ) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>889,27</b>	<b>409,88</b>	<b>1.299,15</b>
<b>OUTROS INGRESSOS(RECEITAS)/DISPÊNDIOS(DESPESAS)</b>	<b>(794,77)</b>	<b>(327,42)</b>	<b>(1.122,19)</b>
<b>AJUSTES IFRS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>94,50</b>	<b>82,46</b>	<b>176,95</b>
<b>RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>(35,93)</b>	<b>(30,03)</b>	<b>(65,96)</b>
<b>RESULTADOS ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>58,57</b>	<b>52,43</b>	<b>111,00</b>
<b>PROVISÕES FISCAIS (IRPJ E CSLL)</b>	<b>-</b>	<b>(14,02)</b>	<b>(14,02)</b>
<b>SOBRAS / PERDAS - LUCRO / PREJUÍZOS</b>	<b>58,57</b>	<b>38,40</b>	<b>96,97</b>



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA  
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**  
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

---

# **NOTAS**

# **EXPLICATIVAS**

# **SOCIETÁRIAS 2016**



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

#### **1 Contexto Operacional**

A CEDRAP é uma cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

#### **2 Das Permissões**

A CEDRAP detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, em sua área de permissão, nos Municípios de Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Caraguatatuba e Salesópolis, no Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão nº 001/2008 assinado em 20/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2016), possui 5.951 consumidores divididos em 4.461 consumidores residencial (74,96%), 253 consumidores comercial (4,25%), 22 consumidores industrial (0,37%), 1.164 consumidores rural (19,56%), 30 consumidores poderes públicos (0,50%), 8 consumidores iluminação pública (0,13%), 13 consumidores serviço público (0,22%) e não atendemos a nenhum "Consumidor Livre". O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 20/06/2008 até o dia 19/06/2028.

#### **3 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacaram as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nº 4.722/2009, nº 4.097/2010, nº 4.991/2011, nº 155/2013, nº 4.413/2013, nº 4786/2014 e nº 245/2016.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 14.051,38 R\$/mil e para Ativos Financeiros de R\$ 10.964,41 R\$/mil.

Para fins dos cálculos Tributários, conforme determinações da Instrução Normativa nº 1397/2013 da Receita Federal, que estabelece um regime transitório até a entrada em vigor da MP 627 em 2015 (opcionalmente em 2014), utilizamos o regime tributário baseado nos Resultados obtidos pelos critérios utilizados até 2007, convergidos através do RTT - Regime Tributário Transitório.

## **4 Principais Práticas Contábeis**

### **. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

### **. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2016, contabilizado com base no regime de competência.

### **. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

### **. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Cursos pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

### **. Investimentos**

A CEDRAP não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

### **. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Cadastro – TUC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI – Taxas de Depreciação. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado a Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de energia elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estão reintegrados até o final da Permissão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Permissão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Permissão).

## • **Imposto de renda diferido**

A CEDRAP não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2016 ou anterior.

## • **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CEDRAP não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

## • **Apuração do resultado**

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

## • **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## • **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL nº 4.722/2009, nº 4.991/2011, nº 155/2013 e nº 4.413/2013, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que no exercício de 2012, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Até o presente momento, a apuração da base tributária, conforme Instrução Normativa nº 1397/2013, é idêntica ao DRER, porém, divergente nos quadros do Ativo e Passivo Regulatório, em função de não possuir a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Neste sentido, e, com o intuito de atender ao disposto na citada Instrução Normativa, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.

## 5 Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 3.078,69 Reais/mil em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação Societária	
				2016	2015
Santander	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	242,49	197,41
Santander	Renda Fixa	01/04/2016	CDB / RDB	0,00	143,75
Santander	Renda Fixa	11/07/2016	CDB / RDB	0,00	421,50
Santander	Renda Fixa	10/11/2016	CDB / RDB	0,00	27,69
Santander	Renda Fixa	05/07/2017	CDB / RDB	1.130,23	991,42
Santander	Renda Fixa	24/07/2017	CDB / DI	66,27	58,13
Santander	Renda Fixa	23/03/2018	CDB / DI	154,75	0,00
Santander	Poupança	Indeterminado		1,48	1,39
Santander	Renda Fixa	09/07/2018	CDB / DI	696,66	0,00
Santander	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	55,06	34,17
Banco do Brasil	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	730,48	577,82
Banco Itaú	Invest Plus	Indeterminado	Curto Prazo	0,74	0,00
Bradesco	Invest Plus	Indeterminado	Curto Prazo	0,53	2,91
<b>TOTAL</b>				<b>3.078,69</b>	<b>2.456,18</b>

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2016 e 2015, estão assim elencados, a seguir:

Consumidores	Legislação Societária	
	2016	2015
Faturados	1.996,13	1.672,68
Não Faturados	541,19	484,79
<b>Sub Total</b>	<b>2.537,32</b>	<b>2.157,46</b>
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito da CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>2.537,32</b>	<b>2.157,46</b>





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2016	Total 2015	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos
	Até 30 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Até 60 dias		Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias				
Fornecimento de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Residencial	453,98	32,22	2,99	8,95	7,37	52,30	-135,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422,79	453,40
Industrial	680,77	33,38	6,75	7,02	6,64	34,34	-34,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	734,13	520,13
Comercial	218,75	9,76	0,02	2,47	0,13	41,71	-52,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219,89	196,16
Rural	202,76	6,58	0,91	2,66	0,85	60,85	-70,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204,50	202,15
Poderes Públicos	4,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,79	4,24
Iluminação Pública	41,80	0,00	0,00	0,00	55,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,03	78,99
Serviço Público	17,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,15	17,15
Taxado	6,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7,80	-8,25
Fornecimento Não Faturado	541,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	541,19	484,79
Arrecadação Processo Classif .	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia - Moeda Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de Uso da Rede Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.167,23</b>	<b>81,95</b>	<b>10,68</b>	<b>21,10</b>	<b>70,22</b>	<b>189,19</b>	<b>-306,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.233,67</b>	<b>1.948,76</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios a receber, em dezembro/2016, importavam em: 223,61 R\$/mil.

## 7 Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário.

### Legislação Societária

	2016	2015
Imobilizado em Serviço Societário	1.523,28	1.325,43
Depreciação Imobilizado Societário	-778,14	-623,45
Imobilizado em Curso Societário	0,00	0,00
<b>Sob Total</b>	<b>745,14</b>	<b>701,98</b>
Intangível em Serviço Societário	11.439,68	11.650,50
Amortização Intangível Societário	-91,22	-90,40
Intangível em Curso Societário	2.702,92	3.959,74
<b>Sob Total</b>	<b>14.051,38</b>	<b>15.519,84</b>
Reavaliação Regulatória Compulsória	30.919,14	12.677,01
Depreciação Reavaliação Regulatória Compulsória	-9.274,10	-5.421,55
Ativo Financeiro da Permissão	10.964,41	9.836,53
<b>Sub Total</b>	<b>32.609,45</b>	<b>17.091,99</b>
<b>Total</b>	<b>47.405,97</b>	<b>33.313,82</b>

<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>745,14</b>	<b>701,98</b>
<b>Ativo Imobilizado Regulatório</b>	<b>47.405,97</b>	<b>33.313,82</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05 onde: “De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados àqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos”.

## • Ativo intangível

Foram reclassificados para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviço público conforme abaixo.

Intangíveis	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2016	Valor Líquido 2015
Em Serviço	11.439,68	-91,22	11.348,46	11.560,10
Em Curso	2.702,92	0,00	2.702,92	3.959,74
<b>Total</b>	<b>14.142,60</b>	<b>-91,22</b>	<b>14.051,38</b>	<b>15.519,84</b>

## • Ativo Financeiro

Reclassificado para o Ativo Financeiro os valores referentes ao imobilizado residual que estão além do prazo final da Concessão do Serviço Público no valor de 10.964,41 R\$/mil.

## **8 Ativo e Passivo Setorial Financeiro**

Em 31 de Dezembro de 2015, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

### Ativo Financeiro Setorial:

Neutralidade Parcela A	2016	2015
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa - 2014/2015	0,00	12,87
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa - 2014/2015	0,00	2,44
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa - 2014/2015	0,00	6,95
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa - 2015/2016	0,00	47,51
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa - 2015/2016	13,16	2,86
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa - 2015/2016	1,57	0,51
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa 2016/2017	240,76	0,00
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa 2016/2017	8,83	0,00
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa 2016/2017	1,17	0,00
<b>Total Neutralidade Parcela A</b>	<b>265,50</b>	<b>73,14</b>
Outros Ativos		
IF Implantação 367	120,86	120,86
IF Cusd Energia (Pis/Cofins)	68,86	74,72
(-) Ativo Financeiro Setorial	0,00	-268,72
<b>Total Outros Ativos</b>	<b>189,72</b>	<b>-73,14</b>
<b>Total Ativo Setorial Financeiro</b>	<b>455,22</b>	<b>0,00</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## Passivo Financeiro Setorial:

Neutralidade Parcela A	2016	2015
Neutralidade Parcela A - PROINFA Passiva - 2014/2015	0,00	2,39
Neutralidade Parcela A - CDE Passiva - 2015/2016	27,26	113,38
Neutralidade Parcela A - TFSEE Passiva - 2015/2016	0,00	0,42
Neutralidade Parcela A - PROINFA Passiva - 2016/2017	6,84	0,00
<b>Total Neutralidade Parcela A</b>	<b>34,09</b>	<b>116,19</b>
Devoluções Tarifárias		
Ressarcimento de Reposição na Revisão Tarifária	371,45	361,56
<b>Total Devoluções Tarifárias</b>	<b>371,45</b>	<b>361,56</b>
Outros Passivos		
Bandeiras Faturadas a Recolher	40,75	0,00
Bandeiras Tarifárias Credoras 2015/2016	555,94	365,73
Ajuste IF Compensação DIC/FIC	15,84	16,78
(-) Passivos Regulatórios - IFRS	0,00	-860,26
<b>Total Outros Passivos</b>	<b>612,53</b>	<b>-477,75</b>
<b>Total Passivo Setorial Financeiro</b>	<b>1.018,07</b>	<b>0,00</b>

## 9 Fornecedores

### Legislação Societária

Fornecedores	2016	2015
Bandeirante Energia	83,29	85,58
Elektro	104,00	0,00
Proinfa	22,91	18,17
<b>Total Suprimento Energia</b>	<b>210,19</b>	<b>103,75</b>
Materiais e Serviços	63,01	505,43
<b>Total Materiais e Serviços</b>	<b>63,01</b>	<b>505,43</b>
<b>Total</b>	<b>273,21</b>	<b>609,18</b>

## 10 Empréstimos e Financiamentos

	Circulante	Longo Prazo	Total	
			2016	2015
Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Moeda Nacional				
Financiamento RGR - Luz p/ Todos	153,42	402,70	556,12	709,53
<b>Sub Total</b>	<b>153,42</b>	<b>402,70</b>	<b>556,12</b>	<b>709,53</b>
<b>Total</b>	<b>153,42</b>	<b>402,70</b>	<b>556,12</b>	<b>709,53</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **11 Taxas Regulamentares**

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2016 e 2015.

	Legislação Societária	
	2016	2015
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	45,29	35,77
Programa de Eficiência Energética - PEE	100,09	66,01
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	89,28	155,27
Bandeira Tarifária a Recolher	0,00	235,94
<b>Total</b>	<b>234,66</b>	<b>492,99</b>

A partir de 4 de maio de 2016, de acordo com o disposto na Lei nº 13.280 de 3 de maio de 2016, ficam isentas dos investimentos em P&D e EE estabelecidos pela Lei nº 9.991/200 as Permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos gigas watts hora). Mediante isto e com base no Despacho nº 1.227 de 27 de maio de 2015, que classificou a CEDRAP como agente com mercado inferior a 500 GWh/ano, os valores acima listados relacionados a este item têm valor acumulado até o mês de 05/2016.

## **12 Tributos e Contribuições Sociais – Não Circulante**

A CEDRAP possui em seu Ativo Realizável não Circulante 67,39 R\$/mil de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado em 48 avos.

Já no passivo não possuímos saldo no Longo Prazo.

## **13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Não há Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CEDRAP no exercício de 2016 e anteriores.

## **14 Provisões para Contingências**

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórias	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>
Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>

### **• Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2016 não houve contingências trabalhistas a provisionar.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

- **Contingências Cíveis**

No exercício de 2016 não houve contingências cíveis a provisionar, foi mantido o saldo do exercício anterior.

- **Contingências Ambientais**

No exercício de 2016 não houve contingências ambientais a provisionar.

- **Contingências Regulatórias**

No exercício de 2016 não houve contingências regulatórias a provisionar.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2016 não houve contingências regulatórias a provisionar.

## 15 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2016 representa R\$ 3.325,27 Reais/mil, sendo composto por 332.526.636 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vitória	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.163.098</b>	<b>0,35%</b>
Aílton Moreira Lucena	14.350	1,23%
Adão Alves de Moraes	291.495	25,06%
José Lúcio de Campos Ferraz	298.807	25,69%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	39,53%
João Ramos de Camargo Miranda	10.000	0,86%
Manoel Carvalhal Pinto	88.716	7,63%
<b>Total</b>	<b>3.730.742</b>	<b>1,12%</b>
Demais Cotistas	328.795.894	98,88%
<b>Total Geral</b>	<b>332.526.636</b>	<b>100,00%</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

### Reserva de Capital

	2016	2015
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	-1.879,80	-1.009,86
<b>Total</b>	<b>-1.879,80</b>	<b>-1.009,86</b>

### Reserva de Lucro

	2016	2015
Reserva Legal	7.549,73	7.538,01
Reserva de Assistência Tec Ed Social	4.085,63	4.044,30
Reserva para Desenvolvimento	686,88	681,02
<b>Total</b>	<b>12.322,23</b>	<b>12.263,33</b>

### Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2016 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

OBS: A partir do Exercício de 2013 apresentam-se números diferentes entre o Patrimônio Líquido da Contabilidade Societária, o Patrimônio Líquido da Contabilidade Regulatória e o Patrimônio Líquido da Contabilidade Fiscal. Para melhor conciliação, na Contabilidade Regulatória e na Contabilidade Fiscal, a diferença foi contabilizada como OUTRAS RESERVAS. Os números acima apresentados retratam a CONTABILIDADE SOCIETÁRIA.

### 16 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2016 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## 17 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Faturado		R\$ Mil	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Consumidores</b>						
Residencial	4.609	4.439	7.610,74	7.225,49	3.863,95	3.124,89
Industrial	24	23	14.074,69	15.632,65	5.996,42	5.961,26
Comercial	263	214	3.953,11	3.516,54	2.008,51	1.552,83
Rural	1.208	1.225	5.797,89	5.862,10	1.842,82	1.623,40
Poder público	31	34	103,98	163,23	51,74	68,70
Iluminação pública	8	8	1.081,20	1.011,52	332,62	272,50
Serviço público	13	13	488,32	464,55	220,50	176,49
<b>Sub Total</b>	<b>6.156</b>	<b>5.956</b>	<b>33.109,93</b>	<b>33.876,07</b>	<b>14.316,56</b>	<b>12.780,07</b>
<b>Revendedores</b>						
Suprimento	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>6.156</b>	<b>5.956</b>	<b>33.109,93</b>	<b>33.876,07</b>	<b>14.316,56</b>	<b>12.780,07</b>

**OBS: O valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS+Bandeiras.**

## 18 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2016 e 2015 a CEDRAP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 19 Energia Elétrica Comprada para Revenda

Legislação Societária

	Quantidade MWh		R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
Supridora				
Bandeirante Energia	22.793,68	23.797,50	774,58	622,02
Elektro	14.127,88	14.548,72	1.025,93	758,04
<b>Total</b>	<b>36.921,56</b>	<b>38.346,22</b>	<b>1.800,51</b>	<b>1.380,06</b>





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## 20 Despesas Operacionais

	Legislação Societária			
	Despesas Distribuição		Despesas Administração	
	2016	2015	2016	2015
Energia Comprada	2.512,98	2.176,44	0,00	0,00
Pessoal	3.575,94	2.968,90	942,78	1.042,33
Administradores	0,00	0,00	336,75	252,16
Materiais	501,39	346,45	175,15	129,60
Serviços de Terceiros	1.462,32	1.280,77	265,61	336,90
Seguros	56,21	34,81	10,60	7,83
Doações, Contribuições e Subvenções	0,00	0,00	37,50	47,50
Provisão	-0,60	0,04	0,00	0,00
(-) Recuperação de Despesas	-87,64	-21,03	-0,01	-0,31
Tributos	20,30	16,84	7,50	17,72
Depreciação	627,93	578,72	51,75	47,36
Gastos Diversos	225,13	878,87	18,98	6,52
<b>Total</b>	<b>8.893,97</b>	<b>8.260,81</b>	<b>1.846,60</b>	<b>1.887,61</b>

## 21 Despesas Financeiras

	Legislação Societária	
	2016	2015
Multas e Acréscimos Moratórios	74,79	1,24
Passivo Financeiro Setorial	460,49	288,02
Encargos Setoriais	0,00	10,84
Outras Despesas Financeiras	30,46	52,93
Juros e Variação Monetária	1,07	65,88
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>566,81</b>	<b>418,90</b>

## 22 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício é demonstrada a seguir:

	Legislação Societária	
	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	111,00	416,65
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	14,02	38,30
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL e com a Cofins	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>14,02</b>	<b>38,30</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **23 Participação nos Resultados**

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2016.

## **24 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados**

Não foi implantado o plano previdenciário e outros benefícios aos empregados da Empresa, até o exercício de 2016.

## **25 Transações com Partes Relacionadas**

Não houve transação com partes relacionadas nos exercícios de 2016 e 2015.

## **26 Instrumentos Financeiros**

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2016 e 2015, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo em 2016, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

## **27 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS**

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros nos exercícios contábeis de 2016 e 2015.

## **28 Seguros**

A CEDRAP tem em vigência apólices de seguro da frota, seguro de vida em grupo de seus funcionários e seguro de vida aos seus diretores.

## **29 Eventos Subsequentes**

### **29.1 Revisão Tarifária pelos Critérios do Módulo PRORET 8.1 - 2016**

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para que as 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente assinassem.

Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fossem adotados pela Empresa, sendo:

Para aquelas que não assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente à escolha entre, assinatura imediata de Contrato de Permissão do Serviço Público de



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Energia Elétrica com a Parcela Tarifária denominada “Parcela B” regulada pelo módulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor Elétrico; e, para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por continuar a ter sua Revisão Tarifária Periódica regulada, mormente à Parcela B, Regulada pelo módulo PRORET 8.1.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo serem conhecidas, lógicas, e, totalmente baseadas em fatos seguros apuradas pelo Departamento Contábil e Departamento Técnico, resultando em segurança para nossos Cooperados como proprietários da Empresa, e, para nossos Cooperados e não Cooperados, na qualidade de Consumidores de Energia Elétrica, oferecendo transparência, legalidade e preço justo com remuneração adequada aos investimentos necessários.

Realizado todo o processo pela SGT/ANEEL (Superintendência de Regulação Tarifária), após a solicitação de dados, Laudo de Avaliação de Ativos pelo processo Regulatório, cálculo do VNR – Valor novo de Reposição Regulatório, e sua consequente Quota de Depreciação Regulatória e Base de Remuneração Regulatória, nosso processo resultou em: Reajuste da Parcela A com vistas à Neutralidade: 36,50% de reajuste; Revisão da Parcela B pelas normas do PRORET 8.1: 5,63% de revisão; e, Itens Financeiros: 12,25% negativo. Este efeito negativo foi influenciado, principalmente, pelas Bandeiras Tarifárias Credoras, cuja cobrança ao consumidor foi obrigatória, mas o valor não foi requerido pela ANEEL para pagamento da Energia das Usinas Térmicas, devolvidas por ocasião desta Revisão através de desconto.

O percentual total de nossa Revisão foi de: 3,49% com efeito médio ao nosso consumidor de: 7,01%.

## **29.2 Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2016, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000, cuja certificação vigora até o ano de 2017, quando buscaremos a recertificação.

Para o ano de 2016, os limites Regulatórios estabelecidos foram DEC 53 e FEC 31, e o realizado foi de DEC 39,18 e FEC 20,90. Para o ano de 2017, nossos limites Regulatórios são DEC 50 FEC 29.

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## **30 Balanço Social**

### **Recursos Humanos:**

Em 2016, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Também concedeu mensalmente o benefício auxílio-alimentação através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Manteve, ainda, convênios com Planos de Saúde, vale transporte e seguro de vida em grupo a todos os seus colaboradores.

### **Responsabilidade Social:**

Em 2016 a CEDRAP elaborou junto aos seus colaboradores para que fossem feitas divulgações a seus cooperadores e consumidores as melhores maneiras para que houvesse a economia de energia, através de melhoria nas ligações internas, uma melhor qualidade dos materiais utilizados nas instalações e uma conscientização em relação a classificação de econômica de seus equipamentos.

### **CIPA CEDRAP:**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da CEDRAP desenvolve suas atividades abordando e fiscalizando assuntos como: riscos atinentes às funções, uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção, devida identificação e sinalização dos ambientes com risco, entre outros, bem como na divulgação de informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho.

Tais assuntos têm como objetivo apontar e sugerir soluções para problemas de segurança e saúde, visando à qualidade de vida e saúde do trabalhador.

Os membros da CIPA realizam reuniões mensais no escritório da Empresa, objetivando não apenas cumprir a Norma Regulamentadora nº 05, mas também primar pela segurança dos colaboradores da CEDRAP e demais envolvidos no processo, além de marcarem presença e acompanharem obras e manobras técnicas.

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
Demonstração do Balanço Social - 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
	R\$ mil	R\$ mil
<b>1 - Base de cálculo</b>		
Receita Líquida (RL)	12.039,71	10.243,29
Lucro Operacional (LO)	96,97	378,34
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	4.518,72	4.011,23
	<u>% sobre</u>	<u>% sobre</u>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	556,64	12,32%	4,62%	487,80	10,80%	4,05%
Encargos sociais compulsórios	1.087,89	24,08%	9,04%	1.049,20	23,22%	8,71%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	190,81	4,22%	1,58%	171,31	3,79%	1,42%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	115,04	2,55%	0,96%	20,73	0,46%	0,17%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale Transporte	21,35	0,47%	0,18%	13,54	0,30%	0,11%
Outros Benefícios	37,81	0,84%	0,31%	65,65	1,45%	0,55%
<b>Total</b>	<b>2.009,54</b>	<b>44,47%</b>	<b>16,69%</b>	<b>1.808,23</b>	<b>40,02%</b>	<b>15,02%</b>

<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>		<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>	
		<b>LO</b>	<b>RL</b>		<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	37,50	38,67%	0,31%	47,50	48,98%	0,39%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>37,50</b>	<b>38,67%</b>	<b>0,31%</b>	<b>47,50</b>	<b>48,98%</b>	<b>0,39%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	55,77	57,51%	0,46%	34,56	35,64%	0,29%
<b>Total</b>	<b>93,27</b>	<b>96,18%</b>	<b>0,77%</b>	<b>82,06</b>	<b>84,62%</b>	<b>0,68%</b>

<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>		<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>	
		<b>LO</b>	<b>RL</b>		<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>em unidades</b>	<b>em unidades</b>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>		
<b>Empregados no final do período</b>	<b>75</b>	<b>70</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	27	23
Ensino médio	38	34
Ensino fundamental	5	12
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	21	14
De 30 até 45 anos (exclusive)	31	29
Acima de 45 anos	25	27
<b>Admissões durante o período</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>118</b>	<b>106</b>
<b>Estagiários</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

## 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>11,27</b>	<b>11,12</b>
Maior remuneração	11,54	10,47
Menor remuneração	1,02	0,94
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

## 31 Análise Econômico-Financeira

### 31.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CEDRAP refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, sendo que, ao término do exercício de 2016, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 16.602,77 Reais/mil, superior ao ano anterior em 24,13% que foi de R\$ 13.375,48 Reais/mil.

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2016 foi de 6,156, já em 2015 foi de 5.956 ocasionando um aumento de 3,36% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2016 importou em R\$ 4.855,47 Reais/mil e no exercício anterior foi de R\$ 4.263,39 Reais/mil, ocasionado um aumento de 13,89% em relação ao ano anterior.

**Despesas Administrativas e Gerais** – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2016, foi de R\$ 4.494,31 Reais/mil, superior em 30,93% à do ano anterior que foi de R\$ 3.432,73 Reais/mil.

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2016, importou em R\$ - 65,96 Reais/mil, enquanto que, no exercício de 2015, houve um Resultado Financeiro R\$ 45,93 Reais/mil.

### 31.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Legislação Societária		
		Unidade	2016	2015
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou comum	AC/PC	R\$	2,04	2,45
Seca	(AC-E)/PC	R\$	1,97	2,38
Absoluta	AD/PC	R\$	0,76	0,90
Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	1,70	1,76
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ vendas	(LB/VB)x100	%	1,07	3,24
Operacional s/ vendas	(LO/VB)x100	%	72,52	79,57
Líquida s/ vendas	(LL/VB)x100	%	0,67	1,27



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Líquida s/ capital	(LL/CS)x100	%	3,34	4,88
Líquida s/ patrimonio líquido	(LL/PL)x100	%	0,78	1,11
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno líquido s/ investimentos	(LL/AT)x100	%	0,32	0,48
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de terceiros no investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT]x100	%	58,69	56,92
Recursos próprios no investimento	[(PL+REF-ADC)/AT]x100	%	41,31	43,08
<b>5. Investimentos</b>				
Capital fixo aplicado	(AP/AT)x100	%	2,17	2,05
Capital de risco aplicado	[(AC+RLP)/AT]x100	%	24,06	22,85
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ capital	(IM/CS)x100	%	91,58	91,58
Totais s/ capital	(AP/CS)x100	%	22,41	21,11
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de giro	(AC-PC)/1.000	%	4,22	4,63

## Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimonio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Rec. Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Aumento p/ Adiant. Capital	DD = Despesa Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

**OBS:** Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

## 32 Créditos e Débitos Fiscais

Segue abaixo tabela com o saldo dos créditos fiscais findo exercício 2016.

Período	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Exercício 2016	CSLL a Recuperar	3,39	0,00	3,39
Exercício 2016	IRRF a Recuperar	32,81	0,00	32,81
Exercício 2015	ICMS a Recuperar - Parcelamento	57,67	63,39	121,06
Exercício 2015	ICMS a Recuperar Subsídio Baixa Renda	22,78	0,00	22,78
Exercício 2015	ICMS a Recuperar Subsídio Desconto CDE	88,15	0,00	88,15
	<b>Total</b>	<b>204,80</b>	<b>63,39</b>	<b>268,19</b>

Segue abaixo tabela com o saldo dos débitos fiscais findo exercício 2016.





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Período	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Exercício 2016	IR a Recolher	8,94	0,00	8,94
Exercício 2016	CSLL a Recolher	5,26	0,00	5,26
Exercício 2016	ICMS a Recolher	191,73	0,00	191,73
Exercício 2016	CSLL/PIS/COFINS	0,57	0,00	0,57
	<b>Total</b>	<b>206,50</b>	<b>0,00</b>	<b>206,50</b>

### **33 Informações de Natureza Social e Ambiental**

A CEDRAP, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

### **34 Energia Livre**

A CEDRAP está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a Bandeirante Energia S.A e a Elektro Eletricidade e Serviços S.A, conforme instruções do Órgão Regulador.

### **35 ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH /MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto 50.473 de 20 de janeiro de 2006.

### **36 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Não houve Diferimento de Tarifa no exercício de 2016 na CEDRAP.

### **37 Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante**

Em 31/08/2016 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.151, de 27/09/2016. O índice de reposicionamento foi: 14,04% referente à Parcela A + Parcela B e de 1,79% quando totalizado com os "componentes financeiros". O Componente Pd e T do Fator X foram fixados em 1,15%. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2017 a 2020 foi definido em 8,72% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 0% (zero) para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão. Os itens financeiros, que causaram um grande impacto financeiro nesta Revisão, foram compostos principalmente pelo encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por ordem da Legislação e, agora,



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

devolvida aos consumidores a parte não requerida pelas usinas, através de descontos tarifários, bem como novo percentual de devolução da Bolha Financeira pela postergação da RTP 2012, ocorrida em 2013 com efeitos retroativos.

## **38 Ganhos Contingentes**

A CEDRAP não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

## **39 Investimento Remunerável**

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1324, de 14/08/2012, se atualizados pelo IGPM, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Descrição	IRT 2013	IRT 2014	IRT 2015	Revisão 2016
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	28.313,86	39.228,57	41.745,57	57.557,64
(2) Obrigações Especiais Brutas	3.519,30	11.395,69	13.405,24	0,00
(3) Bens Totalmente Depreciados	2.293,33	1.218,06	3.991,59	2.314,23
(4) Base de Remuneração Bruta = (1) - (2) - (3)	22.501,23	26.614,82	24.348,74	55.243,41
(5) Depreciação Acumulada	9.350,01	11.337,40	12.395,14	14.181,56
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)	13.151,22	15.277,42	11.953,60	43.376,08
(7) Obrigações Especiais Líquidas	4.967,35	12.419,43	14.435,90	0,00
(8) Terrenos e Servidões	13,64	13,64	13,64	0,00
(9) Almoxarifado em Operação	925,15	1.225,49	1.099,72	172,67
(10) Base de Remuneração Líquida = (1) - (5) - (7) + (8) + (9)	14.935,29	16.710,87	16.027,89	43.548,75
(11) Taxe de Depreciação	4%	4%	4%	4%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	3.849,30	1.987,39	1.120,13	2.209,74
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC	563,06	630,00	604,25	1.641,79

## **40 Reajuste Tarifário**

Nos meses de janeiro à agosto/2016, nossa tarifa foi norteadada pela Resolução Homologatória ANEEL 1.942/2015. No dia 27/09/2016 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2016/2017, com vigência a partir de 31/08/2016, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 2.151/2016.

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinados à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve devolução de parte da Bolha Financeira da RTP 2012 postergada, e, o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, foram devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## **41 Notas não Divulgadas**

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Comodato;
- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Debêntures;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

## **42 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos**

Conforme determinação regulatória legal, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 1119.1.09. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor a receber sobre os subsídios: a) Subsídio Tarifa de Equilíbrio; b) Subsídio Desconto Conexão de Consumidores Livres e Potencialmente Livres; c) Subsídios Conexão Produtor Independente de Energia; d) Subsídios Suprimento Permissionária; e) Subsídio Serviço Público - Água e Esgoto; e f) Subsídio Consumidores Rurais.

Tais subsídios em dezembro/2016 somam um valor a receber de: 223,61 R\$/mil.

## **43 Conciliação do Índice do EBTIDA/LAJIDA**

A fim de possibilitar a reconciliação do Lucro Líquido com o LAJIDA, apresentamos a tabela a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro/Prejuízo Líquido	38,07	163,47
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	14,02	38,30
Depreciação e Amortização	679,68	626,08
	<b>731,78</b>	<b>827,85</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **44 Balanço Patrimonial Fiscal**

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

Cooperativa de Eletrifica o da Região do Alto Paraiba  
CNPJ n  60.196.987/0001-93  
Demonstra o Concilia o Balanço Regulatório x Societário x Fiscal

### BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2016

Descri�o	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Ativos</b>						
<b>Ativo circulante</b>		<b>8.270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>8.270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>8.270,82</b>
Caixa e equivalentes de caixa		3.096,25	0,00	3.096,25	0,00	3.096,25
Consumidores	14.1	2.757,08	0,00	2.757,08	0,00	2.757,08
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		874,44	0,00	874,44	0,00	874,44
Tributos compensáveis		204,80	0,00	204,80	0,00	204,80
Depósitos judiciais e cau�es		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado operacional		275,20	0,00	275,20	0,00	275,20
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.2	455,22	0,00	455,22	0,00	455,22
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados à aliena�o	14.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos circulantes		607,82	0,00	607,82	0,00	607,82
<b>Ativo não circulante</b>		<b>47.750,80</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>26.105,76</b>	<b>0,00</b>	<b>26.105,76</b>
Consumidores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos compensáveis		63,39	0,00	63,39	0,00	63,39
Depósitos judiciais e cau�es		277,44	<b>0,00</b>	277,44	<b>0,00</b>	277,44
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens e direitos para uso futuro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos não circulantes		4,00	10.964,41	10.968,41	0,00	10.968,41
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	47.403,15	-46.658,02	745,14	0,00	745,14
Intangível	14.5	2,82	14.048,56	14.051,38	0,00	14.051,38



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

<b>Total do ativo</b>		<b>56.021,62</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>34.376,58</b>	<b>0,00</b>	<b>34.376,58</b>
-----------------------	--	------------------	-------------------	------------------	-------------	------------------

<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>		<b>4.049,47</b>	<b>0,00</b>	<b>4.049,47</b>	<b>0,00</b>	<b>4.049,47</b>
Fornecedores		273,21	0,00	273,21	0,00	273,21
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	0,00	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas		573,23	0,00	573,23	0,00	573,23
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		206,50	0,00	206,50	0,00	206,50
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		234,66	<b>0,00</b>	234,66	<b>0,00</b>	234,66
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.018,07	0,00	1.018,07	0,00	1.018,07
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.590,38	0,00	1.590,38	0,00	1.590,38
<b>Passivo não circulante</b>		<b>16.124,96</b>	<b>0,00</b>	<b>16.124,96</b>	<b>0,00</b>	<b>16.124,96</b>
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		402,70	0,00	402,70	0,00	402,70
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.526,38	0,00	1.526,38	0,00	1.526,38
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		14.195,89	0,00	14.195,89	0,00	14.195,89
<b>Total do passivo</b>		<b>20.174,44</b>	<b>0,00</b>	<b>20.174,44</b>	<b>0,00</b>	<b>20.174,44</b>

<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social		3.325,27	0,00	3.325,27	0,00	3.325,27
Reservas de capital		-1.879,80	0,00	-1.879,80	0,00	-1.879,80
Outros resultados abrangentes		21.645,04	-21.645,04	0,00	0,00	0,00
Reservas de lucros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		0,00		0,00		0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras		12.322,23	0,00	12.322,23	0,00	12.322,23
Sobras à disposição da Assembleia		434,44	0,00	434,44	0,00	434,44



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Perdas não cobertas pelos cooperados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de não controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>35.847,18</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>14.202,14</b>	<b>0,00</b>	<b>14.202,14</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>56.021,62</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>34.376,58</b>	<b>0,00</b>	<b>34.376,58</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
Demonstração Conciliação Resultado Regulatório x Societário x Fiscal

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FISCAL DO EXERCÍCIO 2016

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>16.602,77</b>	<b>0,00</b>	<b>16.602,77</b>	<b>0,00</b>	<b>16.602,77</b>
Fornecimento de energia elétrica		4.131,36	0,00	4.131,36	0,00	4.131,36
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia elétrica de curto prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		10.163,82	0,00	10.163,82	0,00	10.163,82
Ativos e passivos financeiros setoriais		1.451,04	-1.023,98	427,06	0,00	427,06
Serviços cobráveis		29,81	0,00	29,81	0,00	29,81
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		826,75	-826,75	0,00	0,00	0,00
Outras receitas vinculadas		0,00	1.850,73	1.850,73	0,00	1.850,73
<b>Tributos</b>		<b>-2.556,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.556,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.556,08</b>
ICMS		-2.320,18	0,00	-2.320,18	0,00	-2.320,18
PIS-PASEP		-42,01	0,00	-42,01	0,00	-42,01
COFINS		-193,89	0,00	-193,89	0,00	-193,89
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>-2.006,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.006,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.006,98</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-36,25	0,00	-36,25	0,00	-36,25
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		-1.665,27	0,00	-1.665,27	0,00	-1.665,27
Programa de Eficiência Energética – PEE		-35,98	0,00	-35,98	0,00	-35,98
Taxa de fiscalização		-38,32	0,00	-38,32	0,00	-38,32
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		-231,16	0,00	-231,16	0,00	-231,16
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>12.039,71</b>	<b>0,00</b>	<b>12.039,71</b>	<b>0,00</b>	<b>12.039,71</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>-2.512,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.512,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.512,98</b>
Energia elétrica comprada para revenda		-2.512,98	0,00	-2.512,98	0,00	-2.512,98
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e Demais Despesas Setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>9.526,73</b>	<b>0,00</b>	<b>9.526,73</b>	<b>0,00</b>	<b>9.526,73</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>-9.369,36</b>	<b>19,58</b>	<b>-9.349,78</b>	<b>6,01</b>	<b>-9.343,77</b>
Pessoal e administradores		-4.855,47	0,00	-4.855,47	0,00	-4.855,47
Entidade de previdência privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material		-676,54	0,00	-676,54	0,00	-676,54
Serviços de terceiros		-1.727,93	0,00	-1.727,93	0,00	-1.727,93
Arrendamento e aluguéis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros		-66,81	0,00	-66,81	0,00	-66,81
Doações, contribuições e subvenções		-37,50	0,00	-37,50	0,00	-37,50
Provisões		0,60	0,00	0,60	0,00	0,60
(-) Recuperação de despesas		87,65	0,00	87,65	0,00	87,65
Tributos		-27,80	0,00	-27,80	0,00	-27,80
Depreciação e amortização		-1.301,58	621,90	-679,68	0,00	-679,68
Gastos diversos da atividade vinculada		-244,11	0,00	-244,11	0,00	-244,11
Outras Receitas Operacionais		281,34	-602,32	-320,98	0,00	-320,98
Outras Gastos Operacionais		-801,21	0,00	-801,21	6,01	-795,21
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>157,37</b>	<b>19,58</b>	<b>176,95</b>	<b>6,01</b>	<b>182,96</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>-65,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-65,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-65,96</b>
Despesas financeiras		-566,81	0,00	-566,81		-566,81
Receitas financeiras		500,85	0,00	500,85	0,00	500,85
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>91,41</b>	<b>19,58</b>	<b>111,00</b>	<b>6,01</b>	<b>117,00</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		-14,02	0,00	-14,02	0,00	-14,02
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>77,39</b>	<b>19,58</b>	<b>96,97</b>	<b>6,01</b>	<b>102,98</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		357,05	-415,95	-58,90	0,00	-58,90
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>434,44</b>	<b>-396,37</b>	<b>38,07</b>	<b>6,01</b>	<b>44,08</b>
Atribuível aos:						
Cotistas		434,44	0,00	38,07	0,00	44,08
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA  
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**  
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
Demonstração Conciliação Mutações do Patrimônio Regulatório x Societário x Fiscal

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2016**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de capital</b>	<b>Reserva de reaval.</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Reservas de Sobras</b>	<b>Sobras/Perdas a disposição da Assembleia</b>	<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.324,77</b>	<b>-101,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.564,57</b>	<b>3,70</b>	<b>0,00</b>	<b>15.791,21</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,76	0,00	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.538,01	0,00	0,00	7.538,01
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.044,30	0,00	0,00	4.044,30
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes IFRS	0,00	-908,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-908,04
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.564,57	0,00	0,00	-12.564,57





**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA  
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**  
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	681,02	0,00	0,00	681,02
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.325,00</b>	<b>-1.009,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.263,33</b>	<b>163,47</b>	<b>0,00</b>	<b>14.741,93</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,26
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,07	0,00	38,07
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,71	0,00	0,00	11,71
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,33	0,00	0,00	41,33
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes IFRS	0,00	-869,94	0,00	0,00	0,00	0,00	232,91	0,00	-637,03
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,86		0,00	5,86
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.325,27</b>	<b>-1.879,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.322,23</b>	<b>434,44</b>	<b>0,00</b>	<b>14.202,14</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **45 Quotas da CDE Repassadas as Distribuidoras pela Eletrobrás**

	Saldo 2015	Realizado 2016	Recebido 2016	A Receber 2016
Subvenção CDE - Rural a Receber	296,11	1.190,99	1.337,00	150,10
Subvenção CDE - Água e Esgoto a Receber	5,67	62,74	40,08	28,33
DMR - Diferença Mensal de Receita	53,99	60,06	68,88	45,18
<b>Total</b>	<b>355,78</b>	<b>1.313,79</b>	<b>1.445,97</b>	<b>223,61</b>

## **46 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

Clovis Mancilha Barbosa  
Presidente

Rogério Faria Vilela  
Gerente Administrativo

André de Araújo Coelho  
Contador  
1SP238100/O-2



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com o assessoramento de informações suplementares e explicações obtidas junto aos responsáveis operacionais e a Diretoria, procedemos a análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício de 2016.

Baseados nos exames efetuados, somos do parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos Senhores Associados.

Paraibuna, 22 de fevereiro de 2017.

**José Lucio C. Ferraz**

**Adão Alves de Moraes**

**Ailton Moreira Lucena**

## SEÇÃO VII

### **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO  
PARAÍBA – “CEDRAP”**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – “CEDRAP”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### *Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis*

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – “CEDRAP”** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Os controles analíticos do capital social registrado no balanço da cooperativa não estão atualizados, como consequência o valor de R\$ 3.325.266,36, não foi passível de confirmação. Deverão ser concluídos em 2017, advindos de levantamentos nos registros paralelos do capital social e conciliações. Conseqüentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre o saldo do capital social e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras da CEDRAP em 31 de dezembro de 2015, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, datado de 02 de março de 2016.

## *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pelo órgão regulador - ANEEL , e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de fevereiro de 2017.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

**HELIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119551/O-8



**DEMONSTRAÇÕES**

**REGULATÓRIAS**

**RELATÓRIO DA**

**ADMINISTRAÇÃO 2016**

**REGULATÓRIO**

## **Relatório da Administração**

Senhoras e Senhores Cooperados,

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V.S.<sup>a</sup> o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da CEDRAP, elaborados conforme a Legislação Regulatória, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, acrescidas do Balanço Social, Balanço Patrimonial Regulatório e Demonstração do Resultado. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos cooperados, bem como servir de baliza para nortear as atitudes necessárias durante o próximo exercício, alavancando positivamente os resultados obtidos, sempre na busca da melhoria contínua.

Detentora da Concessão Federal para prestar serviços na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, cabendo a CEDRAP, por determinação do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a Demonstração de Resultados, Balanço Patrimonial Regulatório e Notas Explicativas conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de seus resultados aos sócios e consumidores.

Adicionalmente, informamos que, conforme determinações da ANEEL publicou, com critérios diferentes, o Balanço Regulatório e o Balanço Societário. Para este presente Relatório de Administração, os Conceitos utilizados serão sempre de acordo com as Normas Regulatórias da ANEEL.

Diretoria

## **Carta do Presidente**

Estimados Cooperados

Inicio minhas palavras colocando alguns pontos do ano que passou, o qual foi difícil para todos nós, mas mesmo assim conseguimos vencer mais esta etapa de nossa administração com obras que beneficiaram muitos cooperados e consumidores, trazendo novas tecnologias modernizando nossos sistemas buscando maior segurança e confiabilidade diminuindo as faltas e o tempo de retorno da energia, investimos também na modernização da nossa frota ponto marcante de nossa administração com a aquisição de mais um veículo 0 km e a reforma de nossos caminhões com a ampliação da capacidade do munck, uma vez que a tendência futura é a utilização de poste de concreto.

Mesmo assim obtivemos um resultado positivo comprovando nosso compromisso com o bom desenvolvimento e qualidade no atendimento aos cooperados e consumidores.

Terminando minhas palavras dizendo: *“que gostamos daquilo que nos desafia, o fácil nunca nos interessou já o obviamente difícil sempre nos atraiu e muito”*.

Muito obrigado.

Clovis Mancilha Barbosa  
*Diretor-Presidente*

## **Cenário**

O conjunto de alterações nas normas contábeis e a ginástica financeira realizada pelo Governo fazem aparecer um forte nevoeiro sobre o futuro financeiro do Setor Elétrico. O contexto fiscal para os próximos anos não parece ser alentador. A perspectiva de o Setor Elétrico passar a depender de subsídios é fonte de incertezas econômicas importantes, que coloca sob forte suspeita a atratividade de novos investimentos no Setor por parte da iniciativa não governamental.

O Setor de distribuição conviveu em 2016 com um contexto financeiro difícil e a percepção de risco dos investidores aumentaram, o que deverá se estender durante todo o ano de 2017. Infelizmente, o Setor voltou a flertar com uma situação de risco fiscal e financeiro que deverá pautar o debate nos próximos anos. Certamente, esta é uma agenda negativa que deverá ocupar um espaço precioso no debate sobre a política para o Setor Elétrico. Muitas questões de enorme relevância deverão ser colocadas para um segundo plano até que o cenário econômico do Setor fique mais claro, como a implantação das hidrelétricas na Amazônia, a definição de políticas e diretrizes para inserção das renováveis e geração distribuída, o papel dos reservatórios hidrelétricos e das termelétricas como back-up das fontes intermitentes, entre outros.

É muito importante uma discussão rápida e direta sobre o regime de financiamento do Setor Elétrico. Este tema não permite improvisações. A ideia de que todo ano o governo irá discutir e decidir de onde virão os recursos para as políticas do Setor Elétrico (subsídios aos sistemas isolados, custo dos combustíveis das térmicas, PROCEL, Luz para Todos e indenizações de ativos para renovação de concessões) simplesmente não é viável econômico e politicamente. Estas incertezas irão contribuir para dificultar os investimentos necessários para se garantir a segurança do abastecimento.

Portanto, o cenário do setor para 2017 é tal, que dependerá basicamente da agilidade com a qual o assunto do financiamento do Setor Elétrico será conduzido pelos órgãos competentes. Após tal definição, ou seja, esclarecida a regra do jogo, aí sim o Setor estará apto a retomar um crescimento sustentável.

A CEDRAP se apresenta como uma Empresa de esperança, crendo que, com muito trabalho e atitudes governamentais inteligentes, progrediremos.

## **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica**

### **Distribuição**

A Permissionária distribui energia elétrica em 07 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,08% dos municípios do Estado de São Paulo. A CEDRAP não atende a nenhum consumidor livre no Estado.

### **Ligação de consumidores**

Foram realizadas, no ano de 2016, 255 novas ligações totalizando 5.991 consumidores atendidos pela Permissionária, número -45,28% inferior ao de 2015 com 406 novas ligações.

### **Número de Consumidores**

O número de consumidores faturados em dezembro de 2016 apresentou um decréscimo de -0,08% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

<b>Consumidores</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Residencial	3.612	3.967	4.172	4.439	4.461
Comercial	191	197	202	214	253
Industrial	18	20	21	23	22
Rural	1.265	1.297	1.255	1.225	1.164
Poderes Públicos	34	34	34	34	30
Iluminação Pública	6	7	7	8	8
Serviço Público	13	13	13	13	13
<b>Total</b>	<b>5.139</b>	<b>5.535</b>	<b>5.704</b>	<b>5.956</b>	<b>5.951</b>
<b>Variação</b>	<b>8,08%</b>	<b>7,71%</b>	<b>3,05%</b>	<b>4,42%</b>	<b>-0,08%</b>

### **Comportamento do mercado**

A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2016 foi de 33GWh sendo 34GWh em 2015 apresentando uma redução de 2,58%.

O segmento de mercado que mais contribuiu para esse resultado foi o industrial. A classe industrial foi a que teve maior redução, com 12,50%, que se deve a queda na produção industrial da região.

A classe residencial apresentou evolução de 14,29% em relação ao ano anterior.

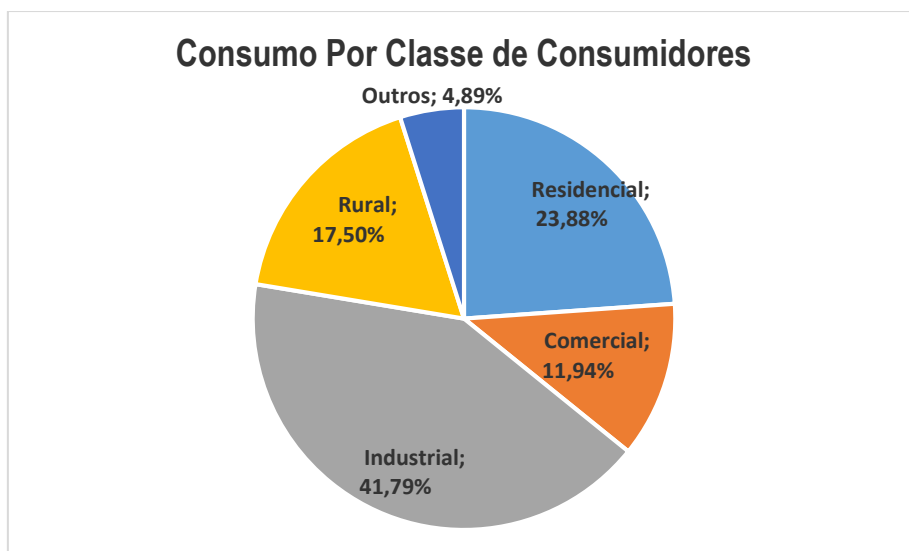
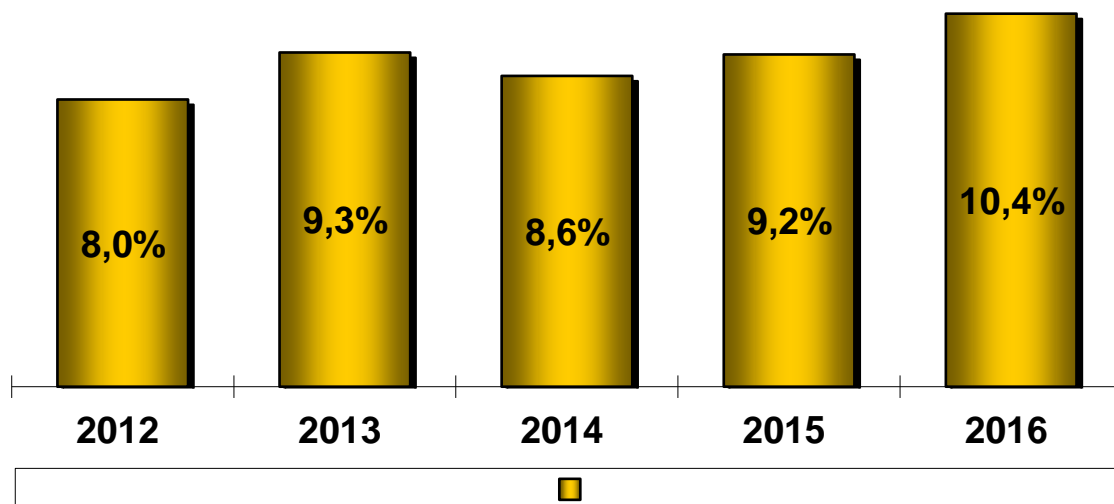
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

<b>Mercado Atendido - GWh</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Energia Faturada</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>33</b>
Fornecimento	34	39	37	34	33
Residencial	5	6	7	7	8
Comercial	3	3	4	4	4
Industrial	19	22	19	16	14
Rural	6	6	6	6	6
Poderes Públicos	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	0	1	1	0	0
Suprimento p/ agentes de distribuição	0	0	0	0	0
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0	0	0	0	0
Consumidores Rede Básica	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>33</b>
<b>Variação</b>		<b>14,39%</b>	<b>-3,69%</b>	<b>-9,44%</b>	<b>-2,58%</b>

## Balanzo Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução negativa de 10,76% de 2015 para 2016. Este aumento não estava nos planos da cooperativa, então estamos trabalhando para verificar quais são os pontos a serem trabalhados e que tipo de melhora precisa ser feita em relação aos controles internos e a equipamentos que estão sendo utilizados.

<b>Energia Requerida - GWh</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Venda de Energia	33,95	38,84	37,41	33,88	33,00
- Fornecimento	33,95	38,84	37,41	33,88	33,00
- Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Mercado Atendido</b>	<b>33,95</b>	<b>38,84</b>	<b>37,41</b>	<b>33,88</b>	<b>33,00</b>
Perdas na Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pernas na Distribuição</b>	<b>2,94</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>3,81</b>
Perdas Técnicas	2,94	3,97	3,53	3,44	3,81
Perdas não Técnicas - PNT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNT / Energia Requerida %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>2,94</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>3,81</b>
PT / Energia Requerida %	<b>8,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,2%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Total</b>	<b>36,89</b>	<b>42,81</b>	<b>40,94</b>	<b>37,32</b>	<b>36,81</b>



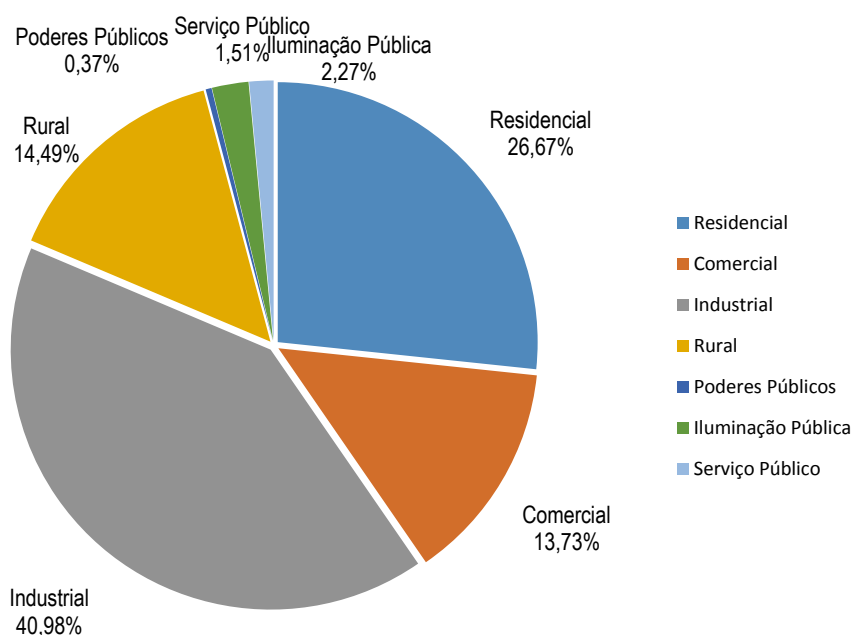
## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 11.999,62 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2016	2015	%
Residencial	3.199,71	2.593,29	23,38%
Comercial	1.647,00	1.275,24	29,15%
Industrial	4.917,07	4.907,32	0,20%
Rural	1.738,35	1.520,14	14,35%
<b>Outros</b>	<b>497,51</b>	<b>426,33</b>	<b>22,57%</b>
Poderes Públicos	43,95	58,15	-24,42%
Iluminação Pública	272,75	223,45	22,06%
Serviço Público	180,81	144,73	24,93%
<b>Total</b>	<b>11.999,62</b>	<b>10.722,32</b>	<b>11,91%</b>



## Receita líquida por classe de consumidores



### Tarifas

Abaixo demonstramos através das tabelas as tarifas médias de fornecimento de energia nas classes residencial, comercial, industrial e rural. A tarifa média de fornecimento de energia elétrica no ano de 2016, atingiu 365,88 R\$/MWh.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	420,42
Comercial	416,63
Industrial	349,36
Rural	299,82

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifas Brutas	0,44	0,44	0,14	0,31

### Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2012	49,35	27,75	1,78
2013	45,04	27,12	1,66
2014	50,53	27,45	1,84
2015	46,11	27,32	1,69
2016	39,18	20,90	1,87

### **Atendimento ao consumidor**

Foram realizadas, no ano de 2016, 255 novas ligações totalizando 5.991 consumidores atendidos pela Permissionária, número -45,28% inferior ao de 2015 com 406 novas ligações.

### **Tecnologia da informação**

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CEDRAP segue na atualização de seu sistema de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. O site está em constante atualização para disponibilizar o maior número de informações aos consumidores.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2016, o resultado líquido foi de R\$ 434,44 R\$/mil, contra R\$ -225,49 R\$/mil em 2015, um aumento de 292,64%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 38,07 R\$/mil

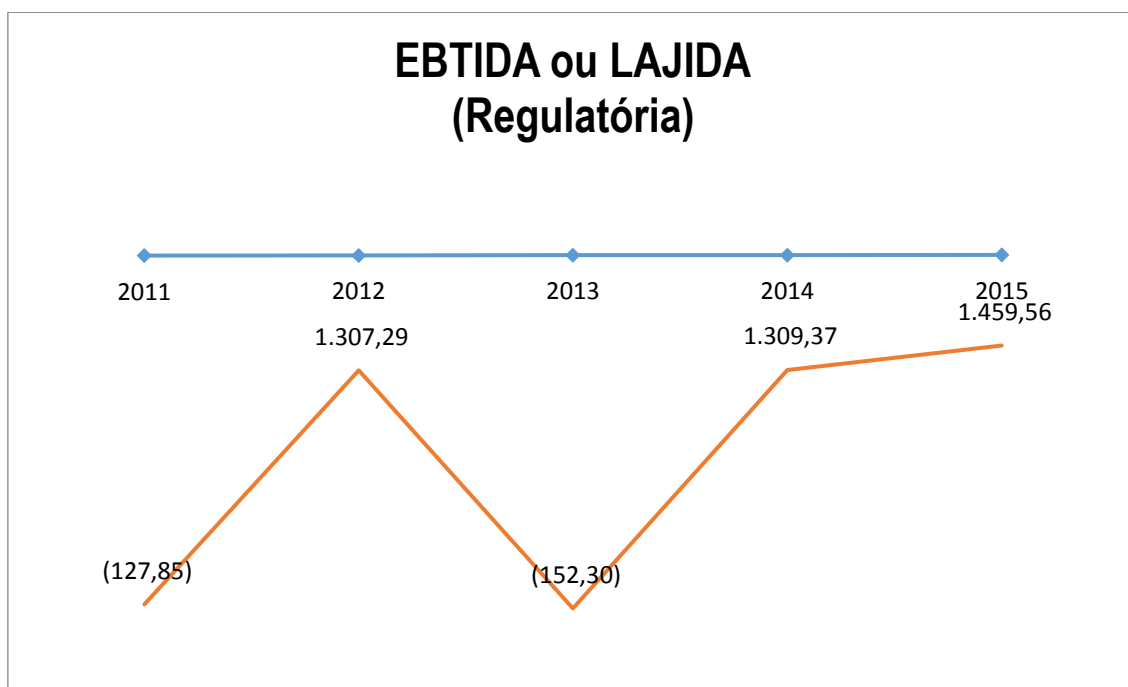
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 434,44 R\$/mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 58,43 R\$/mil

A receita operacional líquida atingiu R\$ 12.039,71 R\$/mil, enquanto em 2015 situou-se em R\$ 10.243,29 R\$/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2016 R\$ 11.882,34 R\$/mil, 14,17% superior em relação a 2015 com R\$ 10.407,45 R\$/mil.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1.459,56 R\$/mil, superior em 11,47% a 2015, que foi de R\$ 1.309,37 R\$/mil, conforme evolução abaixo:



## Investimentos

Em 2016, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 3.035,45 R\$/mil, 100,36% superior em relação à 2015. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Permissionária estima um investimento total de R\$ 3.974,25 R\$/mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2016				
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>841,07</b>	<b>1.514,98</b>	<b>3.035,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transformador de Distribuição	536,35	585,69	265,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidor	70,85	110,42	104,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	233,87	818,88	844,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	1.821,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

### **Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:**

O quadro a seguir é de apresentação compulsória para os agentes de distribuição e deve comparar o PDD entregue até 30 de abril de 2016 com o enviado no exercício anterior. A Delegatária deve apresentar fundamentos pela diferença entre o realizado de 2016 com o que estava projetado no PDD anterior, bem como a motivação da alteração, se ocorrida para os mesmos próximos anos projetados:

<b>R\$ Mil</b>	<b>2016R</b>	<b>2017P</b>	<b>2018P</b>	<b>2019P</b>	<b>2020P</b>	<b>2021P</b>
<b>Plano de Investimentos 2016</b>	3.035,45	620,76	718,20	790,06	866,63	978,61

<b>R\$ Mil</b>	<b>2016P</b>	<b>2017P</b>	<b>2018P</b>	<b>2019P</b>	<b>2020P</b>	<b>2021P</b>
<b>Plano de Investimentos 2015</b>	3.095,41	6.203,69	1.186,78	1.288,61	1.409,84	0,00

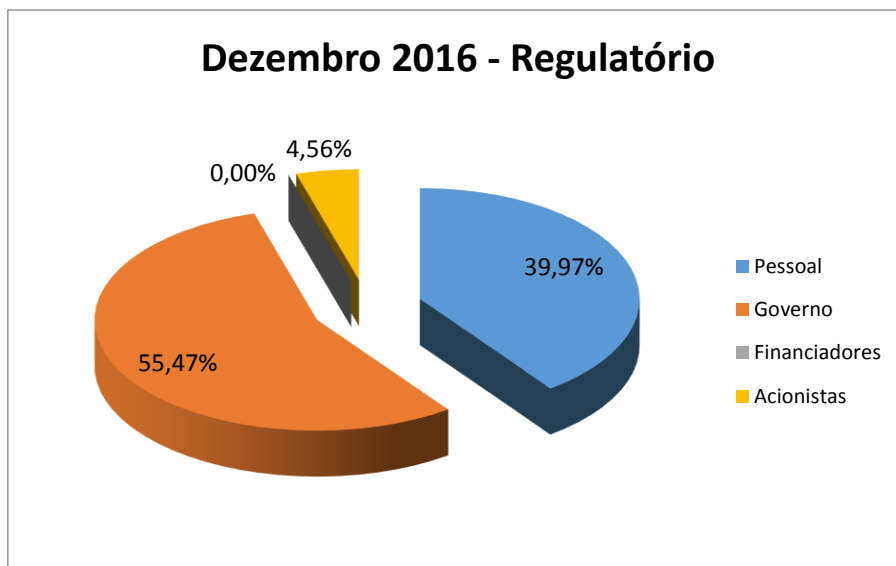
<b>Diferença</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-90,0%</b>	<b>-39,5%</b>	<b>-38,7%</b>	<b>-38,5%</b>	<b>#DIV/0!</b>
------------------	--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------

### **Captações de recursos**

Os investimentos de 2016 foram realizados somente com recursos próprios.

### **Valor adicionado regulatório**

Em 2016, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Permissionária foi de R\$ 12.088,87 R\$/mil, representando 75,16% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



### Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa o seu objetivo é de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Permissionária com base na Lei nº 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71 e na NBC T 10.8.

### Composição acionária

O capital social em 31 de dezembro de 2016 representa R\$ 3.325,27 Reais/mil, sendo composto por 332.526.636 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vitório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.163.098</b>	<b>0,35%</b>
Aílton Moreira Lucena	14.350	1,23%
Adão Alves de Moraes	291.495	25,06%
José Lúcio de Campos Ferraz	298.807	25,69%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	39,53%

João Ramos de Camargo Miranda	10.000	0,86%
Manoel Carvalho Pinto	88.716	7,63%
<b>Total</b>	<b>3.730.742</b>	<b>1,12%</b>
Demais Cotistas	328.795.894	98,88%
<b>Total Geral</b>	<b>332.526.636</b>	<b>100,00%</b>

### **Atendimento a acionistas**

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Permissionária coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

### **Gestão**

Administração: No decorrer do ano 2016, a CEDRAP continuou o trabalho de sua reestruturação organizacional, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira. A medida atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A intenção da ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento Empresarial: O êxito que a Permissionária vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da Permissionária vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2016 a CEDRAP participou de diversas reuniões, palestras e treinamentos com o intuito de capacitar e melhorar os planejamentos a serem traçados pelos gerentes e profissionais.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da cooperativa e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências macro ambientais relacionadas com os ambientes políticos, econômico, sociocultural e tecnológico para o período de 2016 e 2017.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2016, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e capacitação dos profissionais, certificações de qualidade de gestão, onde em 2016 a cooperativa passou pela validação da ISO 9001/10002.

**Recursos humanos:** Em 2016, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida, mantém convênios com Planos de Saúde, fornecimento de Vale Alimentação, Seguro de Vida em grupo e Vale Transporte aos colaboradores.

**Responsabilidade social:** No ano de 2016, a CEDRAP patrocinou o Instituto de Desenvolvimento Humano Emilio Marelo - IDHEM, projeto com crianças contribuindo com o desenvolvimento social e patrocínio do livro Eletrificação Rural no Brasil com lançamento previsto para 2017.

<b>Permissionária em números</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	5.951	5.956	-0,08%
Número de empregados	75	70	7,14%
Número de consumidores por empregado	79	85	-6,75%
Número de localidades atendidas	7	7	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	936,22	936,22	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MW)	8,57	8,31	3,13%
Distribuição direta (GWh)	33,00	33,88	-2,60%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.793,32	1.627,73	10,17%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	365,88	319,39	14,56%
Total (exceto curto prazo)	0,00	0,00	0,00%
Residencial	420,42	358,91	17,14%
Comercial	416,63	362,64	14,89%
Industrial	349,36	313,91	11,29%
Rural	299,82	259,32	15,62%
Suprimento	0,00	0,00	0,00%
DEC (horas)	39,18	46,11	-15,03%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	625	598	4,52%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	5.531	5.358	3,23%
FEC (número de interrupções)	39,18	20,90	87,46%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	6,28	7,33	-14,29%
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0,00	0,00	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	815,54	737,88	10,52%
Capacidade instalada (MW)	20,50	34,87	-41,21%
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	16.602,77	13.375,48	24,13%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	12.039,71	10.243,29	17,54%
Margem operacional do serviço líquida (%)	0,38	0,31	23,95%
EBITDA OU LAJIDA	1.459,56	1.309,37	11,47%
Lucro líquido (R\$ mil)	434,44	-225,49	292,66%

Lucro líquido por mil cotas	0,43	-0,23	<b>292,66%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	35.847,18	20.758,08	<b>72,69%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	35,85	20,76	<b>72,69%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	82,51	-92,06	<b>189,63%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	0,00	0,00	<b>#DIV/0!</b>
Em moeda nacional (%)	0,00	0,00	<b>#DIV/0!</b>
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	2.165,23	2.151,97	<b>0,00%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	440,00	484,00	<b>0,00%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,55	5,69	<b>0,00%</b>
Retorno de ativos por unidade	0,58	-0,32	<b>0,00%</b>

## AGRADECIMENTOS

Findando o ano de 2016, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos conselheiros, que durante o ano todo se reuniram para delegar funções, tomar decisões, discutir ações que visem o bem estar do associado e consumidor. Isso é cooperativismo. Muito obrigado pelo apoio, pela dedicação de cada um. Se tivemos um ano vencedor, foi porque lutamos para isso.

Da mesma forma, deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores, que nos emprestam todos os dias, suas forças e seu suor, para que mantenhamos, sempre, a imagem de cooperativa exemplar.

Extensivamente aos associados e consumidores, e todos os demais que direta, ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da nossa missão de permissionária, o nosso Muito Obrigado!

Paraibuna, 31 de dezembro de 2016.



**DEMONSTRATIVOS**

**CONTÁBEIS**

**REGULATÓRIOS 2016**

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Balanço Patrimonial Regulatório**

	<b>Regulatório</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.270,82</b>	<b>8.087,65</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.096,25	2.869,61
Consumidores	2.757,08	2.396,13
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	874,44	793,50
Tributos compensáveis	204,80	261,86
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	275,20	241,83
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	455,22	268,72
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	607,82	1.255,99
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>47.750,80</b>	<b>33.654,65</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	63,39	63,39
Depósitos judiciais e cauções	277,44	277,44
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	4,00	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	47.403,15	33.310,18
Intangível	2,82	3,64
<b>Total do ativo</b>	<b>56.021,62</b>	<b>41.742,30</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Balanço Patrimonial Regulatório**

	<b>Regulatório</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.049,47</b>	<b>4.048,87</b>
Fornecedores	273,21	609,18
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153,42	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas	573,23	461,63
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	206,50	400,53
Provisão para litígios		
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	234,66	492,99
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.018,07	860,26
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.590,38	1.070,86
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>16.124,96</b>	<b>16.935,35</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	402,70	556,12
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.526,38	1.943,33
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	14.195,89	14.435,90
<b>Total do passivo</b>	<b>20.174,44</b>	<b>20.984,21</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>35.847,18</b>	<b>20.758,08</b>
Capital social	3.325,27	3.325,00
Reservas de capital	- 1.879,80	- 1.860,22
Outros resultados abrangentes	21.645,04	7.255,46
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	- 0,00
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.322,23	12.263,33
Sobras à disposição da Assembleia	434,44	- 225,49
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>35.847,18</b>	<b>20.758,08</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>56.021,62</b>	<b>41.742,30</b>

Clóvis Mancilha Barbosa  
 Presidente

André de Araújo Coelho  
 Contador - ISP238100/O-2

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Regulatório</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>16.602,77</b>	<b>13.375,48</b>
Fornecimento de energia elétrica	4.131,36	3.967,94
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	10.163,82	8.905,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	1.451,04	- 120,55
Serviços cobráveis	29,81	32,89
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	826,75	589,61
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>- 2.556,08</b>	<b>- 2.239,14</b>
ICMS	- 2.320,18	- 2.057,76
PIS-PASEP	- 42,01	- 32,30
COFINS	- 193,89	- 149,09
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>- 2.006,98</b>	<b>- 893,05</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	- 36,25	- 52,79
Programa de Eficiência Energética - PEE	- 35,98	- 54,19
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 1.665,27	- 745,89
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 38,32	- 40,18
Outros encargos	- 231,16	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>12.039,71</b>	<b>10.243,29</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>- 2.512,98</b>	<b>- 2.176,44</b>
Energia elétrica comprada para revenda	- 2.512,98	- 2.176,44
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Regulatório</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>9.526,73</b>	<b>8.066,85</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>- 9.369,36</b>	<b>- 8.231,01</b>
Pessoal e administradores	- 4.855,47	- 4.263,39
Material	- 676,54	- 476,05
Serviços de terceiros	- 1.727,93	- 1.617,67
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	- 66,81	- 42,63
Doações, contribuições e subvenções	- 37,50	- 47,50
Provisões	0,60	- 0,04
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	87,65	21,34
Tributos	- 27,80	- 34,56
Depreciação e amortização	- 1.301,58	- 1.145,17
Gastos diversos	- 244,11	- 204,32
Outras Receitas Operacionais	281,34	107,40
Outras Despesas Operacionais	- 801,21	- 528,42
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>157,37</b>	<b>- 164,16</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>- 65,96</b>	<b>45,93</b>
Despesas financeiras	- 566,81	- 418,90
Receitas financeiras	500,85	464,83
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>91,41</b>	<b>- 118,24</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>- 14,02</b>	<b>- 38,30</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>77,39</b>	<b>- 156,54</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>357,05</b>	<b>-</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	357,05	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>434,44</b>	<b>- 225,49</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Cotistas	434,44	- 225,49
<b>Lucro por ação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Regulatório</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Clóvis Mancilha Barbosa  
Presidente

André de Araújo Coelho  
Contador - 1SP238100/O-2

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Regulatório**

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.324,77</b>	<b>- 2.753,20</b>	<b>8.032,00</b>	<b>-</b>	<b>- 516,11</b>	<b>12.564,57</b>	<b>519,82</b>	<b>-</b>	<b>21.171,84</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,24	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Reavaliação regulatória	-	-	776,54	-	-	-	519,09	-	257,45
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	163,47	-	163,47
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	892,98	-	-	-	-	1.427,86	-	534,88
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	516,11	-	-	-	516,11
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.538,01	-	-	7.538,01
FATES	-	-	-	-	-	4.044,30	-	-	4.044,30
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	12.564,57	-	-	12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	681,02	-	-	681,02
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.325,00</b>	<b>- 1.860,22</b>	<b>7.255,46</b>	<b>-</b>	<b>- 0,00</b>	<b>12.263,33</b>	<b>- 225,49</b>	<b>-</b>	<b>20.758,08</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,26	-	-	-	-	-	-	-	0,26
Reavaliação regulatória	-	-	14.389,58	-	-	-	-	-	14.389,58
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	38,07	-	38,07
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	19,58	-	-	-	-	621,87	-	602,28
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	11,71	-	-	11,71
FATES	-	-	-	-	-	41,33	-	-	41,33
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	5,86	-	-	5,86
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.325,27</b>	<b>- 1.879,80</b>	<b>21.645,04</b>	<b>-</b>	<b>- 0,00</b>	<b>12.322,23</b>	<b>434,44</b>	<b>-</b>	<b>35.847,18</b>

Clóvis Mancilha Barbosa  
Presidente

André de Araújo Coelho  
Contador - ISP238100/O-2

## COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

(Método Direto)

	<b>Regulatório</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>445,20</b>	<b>(268,31)</b>
Fornecimento de Energia	14.494,66	13.189,78
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	182,37	510,83
Outros Recebimentos Operacionais	1.956,98	3.053,33
Fornecedores - Materiais e Serviços	(4.698,25)	(6.827,48)
Fornecedores - Energia Elétrica	(2.098,31)	(2.092,81)
Salários e Encargos Sociais	(4.268,99)	(3.540,80)
Tributos sobre a Receita - Federais	(281,09)	(703,58)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(2.238,04)	(2.038,46)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	(9,35)	(57,76)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.020,54)	(806,95)
Outras Despesas Operacionais	(574,25)	(954,41)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(24,06)</b>	<b>(131,93)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(24,06)	(495,60)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	363,67
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>421,14</b>	<b>(400,24)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(194,50)</b>	<b>(166,78)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(194,50)	(166,78)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>226,64</b>	<b>(567,02)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>226,64</b>	<b>(567,02)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>226,64</b>	<b>(567,02)</b>
No início do exercício	<b>2.869,61</b>	<b>3.436,63</b>
No fim do exercício	3.096,25	2.869,61

Clóvis Mancilha Barbosa  
PresidenteAndré de Araújo Coelho  
Contador - 1SP238100/O-2



**NOTAS**

**EXPLICATIVAS**

**REGULATÓRIAS 2016**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro  
de 2016 e 2015**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

**1 Setor Elétrico no Brasil**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia - MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Permissionária está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia a Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de

Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST -tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico -ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## **2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações Contábeis Estatutárias Societárias da Permissionária. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas

normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças estão em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

### **3 Principais Práticas Contábeis Regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias conforme apresentado no item 4 das Notas Explicativas Societárias, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

**Ativos e passivos financeiros setoriais:** O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalentes aos custos incorridos, serão faturados e cobrados, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 01 de novembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Permissionária agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram

incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Permissionária é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anual. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

#### 4 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2016	Total 2015	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos			
	Até 30 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias				
<b>Fornecimento de Energia</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Residencial</b>	453,98	32,22	2,99	8,95	7,37	52,30	-135,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422,79	453,40
<b>Industrial</b>	680,77	33,38	6,75	7,02	6,64	34,34	-34,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	734,13	520,13
<b>Comercial</b>	218,75	9,76	0,02	2,47	0,13	41,71	-52,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219,89	196,16
<b>Rural</b>	202,76	6,58	0,91	2,66	0,85	60,85	-70,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204,50	202,15
<b>Poderes Públicos</b>	4,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,79	4,24
<b>Iluminação Pública</b>	41,80	0,00	0,00	0,00	55,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,03	78,99
<b>Serviço Público</b>	17,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,15	17,15
<b>Taxado</b>	6,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7,80	-8,25
<b>Fornecimento Não Faturado</b>	541,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	541,19	484,79
<b>Arrecadação Processo Classif .</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Suprimento Energia - Moeda Nacional</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Suprimento Energia - Moeda Estrangeira</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Encargos de Uso da Rede Elétrica</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.167,23</b>	<b>81,95</b>	<b>10,68</b>	<b>21,10</b>	<b>70,22</b>	<b>189,19</b>	<b>-306,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.233,67</b>	<b>1.948,76</b>







Softwares	38,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Administração</b>	<b>56,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56,04</b>	<b>0,00</b>	
Softwares	56,04	0,00	0,00	0,00	0,00	56,04	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Comercialização</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Subtotal</b>	<b>94,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>94,04</b>	<b>0,00</b>	
<b>Ativo Intangível em Curso</b>								
<b>Geração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Uso do bem público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Transmissão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Distribuição</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Administração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Comercialização</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>94,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>94,04</b>	<b>0,00</b>	

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2016	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
<b>AIS Bruto</b>	<b>40.420,14</b>	<b>2.508,71</b>	<b>781,42</b>	<b>0,00</b>	<b>18.242,13</b>	<b>60.389,56</b>	<b>1.727,30</b>
Transformador de Distribuição	3.532,89	268,34	113,13	0,00	277,73	3.965,82	155,21
Medidor	898,41	104,40	50,00	0,00	21,85	974,66	54,40



	2016				2015
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
<b>Geração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Transmissão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Distribuição</b>	<b>4,36</b>	<b>61.316,75</b>	<b>16.938,24</b>	<b>44.378,51</b>	<b>28.992,72</b>
Custo histórico	2,35	30.397,61	7.664,14	22.733,47	21.737,26
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	2,01	30.919,14	9.274,10	21.645,04	7.255,46
<b>Administração</b>	<b>11,54</b>	<b>596,09</b>	<b>274,37</b>	<b>321,73</b>	<b>357,71</b>
Custo histórico	11,54	596,09	274,37	321,73	357,71
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Comercialização</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>65,82</b>
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	65,82
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Em curso</b>	<b>0,00</b>	<b>5.260,11</b>	<b>0,00</b>	<b>5.260,11</b>	<b>6.249,79</b>
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	0,00	2.690,98	0,00	2.690,98	3.947,80
Administração	0,00	11,94	0,00	11,94	11,94
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,00	2.557,19	0,00	2.557,19	2.290,05

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	0,00	7,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7,20
Reservatórios, Barragens e Adutoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	2.288,67	37,90	252,74	0,00	0,00	1.644,81	4.224,11
Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A Ratear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material em Depósito	750,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,99
Compras em Andamento	803,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	803,04
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	186,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186,89
<b>Total das Adições</b>	<b>4.029,58</b>	<b>45,10</b>	<b>252,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.644,81</b>	<b>5.972,23</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 367 de 2009, são as seguintes:

<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>	
<b>Geração</b>	
Equipamento geral	0,00
Equipamentos da tomada d'água	0,00
Estrutura da tomada d'água	0,00
Reservatórios, barragens e adutoras	0,00
Turbina hidráulica	0,00
<b>Transmissão</b>	
Condutor do sistema	0,00
Equipamento geral	0,00
Estrutura do sistema	0,00
Religadores	0,00
<b>Distribuição</b>	
Barra de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Estrutura do sistema	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,00
<b>Administração central</b>	
Equipamento Geral	9,15
Veículos	14,29
<b>Comercialização</b>	
Descrever os grupos relevantes	0,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
1 - POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 12 METROS X 0400 DAN	269,90
2 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 70 MM2	210,28
3 - CABO DE ALUMINIO COM ALMA DE AÇO (CAA), NU, 04 AWG	146,66
4 - POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 14 METROS X 1500 DAN	120,49
5 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 35 MM2	108,94
6 - POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 12 METROS X 0600 DAN	108,52
7 - VEICULO S10 LS 2.8L 4x4 DIESEL CABINE SIMPLES ANO FAB 2015 ANO MOD 2016 CHASSI 9BG143DK0GC402912	80,42
8 - POSTE DE EUCALIPTO TRATADO CIRCULAR, 11 METROS, MEDIO	70,69
9 - CAMINHÃO VW 15.180 EURO3 WORKER, DIESEL, ANO 2009, MODELO 2009, BRANCA, CHASSI 9BWN172S49R938043, PLACA CYA 2974, COM CARROCERIA COMPLETA E MUNK MADAL PALFINGER PKB10.000B PERFORMANCE, CAPACIDADE MAXIMA 5.460 KG, ELEVAÇÃO MAXIMA 9,5M	68,99
10 - TOYOTA HILUX CS 4x4 FBM7045	65,00

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
1 - POSTE DE EUCALIPTO TRATADO CIRCULAR, 11 METROS, MEDIO	117,24
2 - POSTE DE EUCALIPTO TRATADO CIRCULAR, 11 METROS, PESADO	61,00
3 - POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 11 METROS X 0400 DAN	55,08
4 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 50 MM2	49,40
5 - CAMINHÃO VW 15.180 EURO3 WORKER, DIESEL, ANO 2009, MODELO 2009, BRANCA, CHASSI 9BWN172S49R938043, PLACA CYA 2974, COM CARROCERIA COMPLETA E MUNK MADAL PALFINGER PKB10.000B PERFORMANCE, CAPACIDADE MAXIMA 5.460 KG, ELEVAÇÃO MAXIMA 9,5M.	30,10
6 - POSTE DE EUCALIPTO TRATADO CIRCULAR, 11 METROS, MEDIO	29,70
7 - CABO DE ALUMINIO COM ALMA DE AÇO (CAA), NU, 04 AWG	23,49
8 - RELIGADOR, CLASSE 15 KV, CORRENTE NOMINAL 630A, NÚMERO DE FASES: TRIFÁSICO, TIPO DE CONTROLE: AUTOMÁTICO, CAPACIDADE DE INTERRUPÇÃO: 16 KA, FABRICANTE: NOJA POWER, MODELO: OSM15-16/630-210, NUMERO DE SÉRIE: 0030111182402, COM RELÊ CONTROLADOR FABRICANTE:	22,65
9 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 50 MM2	17,75
10 - RELIGADOR AUTOMÁTICO TRIFÁSICO, 13.8kV - 630A NOMINAL	16,14

## **6 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia Elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 31/07/2015 a 31/07/2017, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela “A” foi iniciada em agosto de 2016, logo após o final da vigência do IRT.

Os créditos da Parcela “A” são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a CEDRAP transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado:

b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

ii) Quota parte de energia nuclear

A CEDRAP, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

iv) Sobre contratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária:

No presente ciclo de revisão tarifaria a CEDRAP não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifaria.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/15	Adição	Amortização	Remuneração	Transf.	Saldo em 31/12/16	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Energia - (CVA energ)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da Energia de Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>268,72</b>	<b>853,02</b>	<b>666,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>455,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>455,22</b>	<b>0,00</b>
Majoração PIS/Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	73,14	276,37	84,01	0,00	0,00	265,50	0,00	0,00	265,50	0,00
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	195,58	576,65	582,51	0,00	0,00	189,72	0,00	0,00	189,72	0,00
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>268,72</b>	<b>853,02</b>	<b>666,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>455,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>455,22</b>	<b>0,00</b>



A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/15	Adição	Amortização	Remuneração	Transf.	Saldo em 31/12/16	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Energia - (CVA energ)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da Energia de Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>860,26</b>	<b>2.449,50</b>	<b>2.291,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.018,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Majoração PIS/Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	116,19	53,56	135,66	0,00	0,00	34,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobre contratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	361,56	636,77	626,88	0,00	0,00	371,45	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	382,51	1.759,16	1.529,14	0,00	0,00	612,53	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>860,26</b>	<b>2.449,50</b>	<b>2.291,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.018,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequencia Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Venc. Final	Freq. de Amort.	Sistem. de Amort.	Cronograma de Amortização de Prin			
																2017	2018	2019	2020
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Caixa e Aplicações Financeiras	0,00	3.091,25	0,00	3.091,25					0,00										
Saldo Final de Caixa - Conta 1101	0,00	3.096,25	0,00	3.096,25					0,00										
Aplic. Financ. CDB	0,00	3.078,69	0,00	3.078,69					0,00										
Aplic. Financ. Fundos DI	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Mútuos Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Mútuo 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										
Mútuo 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00										

### Abertura dos Instrumentos Derivativo – R\$ Mil

A CEDRAP não se utilizou de instrumento derivativos em 2015 e 2016.

## Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2016	Total 2015
<b>Dívida Bruta</b>	<b>0,00</b>	<b>359,92</b>	<b>402,70</b>	<b>762,61</b>	<b>1.110,06</b>
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	402,70	556,12	709,53
Tributária	0,00	206,50	0,00	206,50	400,53
Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intrasetoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intrasetoriais Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributária Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>3.078,69</b>	<b>0,00</b>	<b>3.078,69</b>	<b>2.456,18</b>
Alta Liquidez	0,00	3.078,69	0,00	3.078,69	2.456,18
Demais Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dívida Líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.718,77</b>	<b>402,70</b>	<b>-2.316,08</b>	<b>-1.346,12</b>

## 8 Imposte de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não houve Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em 2016 e 2015 na CEDRAP.

### Legislação Regulatória

2016	2015
------	------

<b>Ativo circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00
Provisão para perdas em estoque	0,00	0,00

<b>Ativo não circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisão para déficit previdenciário	0,00	0,00
Provisão para contingências fiscais	0,00	0,00
Provisão para outras contingências	0,00	0,00

<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
--------------	-------------	-------------

## **9 Provisões para Litígios**

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>
Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Baixas/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Atualização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>277,44</b>

## **10 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador a as Subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição. Segue a composição dessas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>13.410,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.410,72</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Participação Financeira do Consumidor	0,00	1.330,69	0,00	0,00	<b>1.330,69</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0,00	10.774,64	0,00	0,00	<b>10.774,64</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	0,00	1.305,39	0,00	0,00	<b>1.305,39</b>
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>11,47</b>	<b>-1.772,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.760,56</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Participação Financeira do Consumidor	3,82	-366,14	0,00	0,00	<b>-362,32</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,82	-1.241,04	0,00	0,00	<b>-1.237,21</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	3,82	-164,86	0,00	0,00	<b>-161,03</b>
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>11,47</b>	<b>11.638,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.650,16</b>

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2016	Valor Líquido em 31/12/2015
<b>Em serviço</b>	<b>13.405,24</b>	<b>5,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.410,72</b>	<b>5,48</b>	<b>-1.772,03</b>	<b>11.638,69</b>	<b>12.145,85</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	1.325,21	5,48	0,00	0,00	0,00	1.330,69	5,48	-366,14	964,56	1.009,91
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	10.774,64	0,00	0,00	0,00	0,00	10.774,64	0,00	-1.241,04	9.533,60	9.945,50
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	1.305,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1.305,39	0,00	-164,86	1.140,54	1.190,44
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>-1.259,39</b>	<b>-512,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.772,03</b>	<b>-512,64</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.772,03</b>	<b>-1.259,39</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	-315,30	-50,84	0,00	0,00	0,00	-366,14	-50,84	0,00	-366,14	-315,30
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-829,14	-411,90	0,00	0,00	0,00	-1.241,04	-411,90	0,00	-1.241,04	-829,14
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-114,95	-49,90	0,00	0,00	0,00	-164,86	-49,90	0,00	-164,86	-114,95
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12.145,85</b>	<b>-507,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.638,69</b>	<b>-507,16</b>	<b>-1.772,03</b>	<b>9.866,67</b>	<b>10.886,46</b>

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2016	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amort. Acum.	Valor Líquido em 31/12/2016	Valor Líquido em 31/12/2015
<b>Em Curso</b>	<b>2.093,32</b>	<b>209,83</b>	<b>19,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.283,32</b>	<b>190,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.283,32</b>	<b>2.093,32</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	9,30	0,00	0,00	0,00	9,30	9,30	0,00	9,30	0,00
Participação Financeira do Consumidor	1.701,04	200,53	0,00	0,00	0,00	1.901,57	200,53	0,00	1.901,57	1.701,04
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	289,03	0,00	0,00	0,00	0,00	289,03	0,00	0,00	289,03	289,03
Valores Pendentes de Recebimento	103,25	0,00	19,83	0,00	0,00	83,43	-19,83	0,00	83,43	103,25
Valores Não Aplicados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros</b>	<b>196,73</b>	<b>77,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>273,87</b>	<b>77,14</b>	<b>0,00</b>	<b>273,87</b>	<b>196,73</b>
Ultrapassagem de demanda	196,73	77,14	0,00	0,00	0,00	273,87	77,14	0,00	273,87	196,73
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.290,05</b>	<b>286,97</b>	<b>19,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.557,19</b>	<b>267,14</b>	<b>0,00</b>	<b>2.557,19</b>	<b>2.290,05</b>

## **11 Patrimônio Líquido**

### **Capital Social**

O capital social em 31 de dezembro de 2016 representa R\$ 3.325,37 Reais/mil, sendo composto por 332.526.636 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vitório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.163.098</b>	<b>0,35%</b>
Aílton Moreira Lucena	14.350	1,23%
Adão Alves de Moraes	291.495	25,06%
José Lúcio de Campos Ferraz	298.807	25,69%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	39,53%
João Ramos de Camargo Miranda	10.000	0,86%
Manoel Carvalhal Pinto	88.716	7,63%
<b>Total</b>	<b>3.730.742</b>	<b>1,12%</b>
Demais Cotistas	328.795.894	98,88%
<b>Total Geral</b>	<b>332.526.636</b>	<b>100,00%</b>

#### Reserva de Capital

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	-1.879,80	-1.860,22
<b>Total</b>	<b>-1.879,80</b>	<b>-1.860,22</b>

#### Outros Resultados Abrangentes

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reavaliação regulatória compulsória	30.919,14	12.677,01
Depreciação da reavaliação regulatória compulsória	-9.274,10	-5.421,55
Realização da reavaliação regulatória compulsória	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>21.645,04</b>	<b>7.255,46</b>



## Lucros ou Prejuízos Acumulados

	2016	2015
Lucros Acumulados	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	-0,00	-0,00
<b>Total</b>	<b>-0,00</b>	<b>-0,00</b>

## Reserva de Sobras

	2016	2015
Reserva legal	7.549,73	7.538,01
Reserva de Assistência Tec Ed Social	4.085,63	4.044,30
Reserva para investimentos	686,88	681,02
<b>Total</b>	<b>12.322,23</b>	<b>12.263,33</b>

## Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2016	2015
Sobras	1.342,49	682,55
Perdas	-908,04	-908,04
<b>Total</b>	<b>434,44</b>	<b>-225,49</b>

## 12 Receita Operacional Bruta

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>6.156</b>	<b>5.956</b>	<b>33.109,93</b>	<b>33.876,07</b>	<b>14.315,92</b>	<b>12.780,07</b>
Residencial	4.609	4.439	7.610,74	7.225,49	3.863,95	3.124,89
Industrial	24	23	14.074,69	15.632,65	5.996,42	5.961,26
Comercial	263	214	3.953,11	3.516,54	2.007,87	1.552,83
Rural	1.208	1.225	5.797,89	5.862,10	1.842,82	1.623,40
Poder público	31	34	103,98	163,23	51,74	68,70
Iluminação pública	8	8	1.081,20	1.011,52	332,62	272,50
Serviço público	13	13	488,32	464,55	220,50	176,49
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.163,82</b>	<b>8.905,59</b>
Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	10.163,82	8.905,59
Consumidores Livres	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de conexão de agentes de geração	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-77,14</b>	<b>-44,28</b>

(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	0	0	0,00	0,00	-77,14	-44,28
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Trsf TUSD Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	-10.163,82	-8.905,59
<b>Regulatórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.307,59</b>	<b>501,95</b>
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.307,59</b>	<b>501,95</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	0	0	0,00	0,00	1.023,98	688,18
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	0	0	0,00	0,00	427,06	-808,73
Serviços Cobráveis	0	0	0,00	0,00	29,81	32,89
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	0	0	0,00	0,00	826,75	589,61
<b>Total</b>	<b>6.156</b>	<b>5.956</b>	<b>33.109,93</b>	<b>33.876,07</b>	<b>26.710,19</b>	<b>22.143,33</b>

### **13 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Nos exercícios de 2016 e 2015, a CEDRAP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

### **14 Pessoal e Administradores**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Pessoal</b>	<b>4.518,72</b>	<b>4.011,23</b>
Remuneração	2.340,94	2.038,31
Encargos	1.127,21	1.049,20
Previdência privada - Corrente	0,00	0,00
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
Programa de demissão voluntária	0,00	0,00
Despesas rescisórias	0,00	-10,47
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	0,00	0,00
Outros benefícios - Corrente	916,03	749,64
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
Outros	134,55	184,55
<b>Administradores</b>	<b>336,75</b>	<b>252,16</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	336,75	252,16
Benefícios dos administradores	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.855,47</b>	<b>4.263,39</b>

## **15 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social**

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	434,44	-225,49
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-14,02	-38,30
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL e com a Cofins	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-14,02</b>	<b>-38,30</b>

## **16 Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade**

Em virtude de a empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

## **17 Revisão e Reajuste Tarifário**

### **17.1 Revisão Tarifária Periódica**

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para que as 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente assinassem.

Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fossem adotados pela Empresa, sendo:

Para aquelas que não assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente a escolha entre assinatura imediata de Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica com a Parcela Tarifária denominada “Parcela B” regulada pelo módulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor Elétrico; e,

Para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por continuar a ter sua Revisão Tarifária Periódica regulada, mormente à Parcela B, regulada pelo módulo PRORET 8.1.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo serem conhecidas, lógicas, e, totalmente baseadas em fatos seguros apurados pelo Departamento Contábil e Departamento Técnico, resultando em segurança para nossos Cooperados como proprietários da Empresa, e, para nossos Cooperados e não Cooperados, na qualidade de Consumidores de Energia Elétrica, oferecendo transparência, legalidade e preço justo com remuneração adequada aos investimentos necessários.

Realizado todo o processo pela SGT/ANEEL (Superintendência de Regulação Tarifária), após a solicitação de dados, Laudo de Avaliação de Ativos pelo processo Regulatório, cálculo do VNR – Valor novo de Reposição Regulatório, e sua consequente Quota de Depreciação Regulatória e Base de Remuneração Regulatório, nosso processo resultou em:

Reajuste da Parcela A com vistas à Neutralidade: 36,50% de reajuste

Revisão da Parcela B pelas normas do PRORET 8.1: 5,63% de revisão

Itens Financeiros: 12,25% negativo. Este efeito negativo foi influenciado, principalmente, pelas Bandeiras Tarifárias Credoras, cuja cobrança ao consumidor foi obrigatória, mas o valor não foi requerido pela ANEEL para pagamento da Energia das Usinas Térmicas, devolvidas por ocasião desta Revisão através de desconto.

O percentual total de nossa Revisão foi de: 3,49% com efeito médio ao nosso consumidor de: 7,01%.

## **17.2 Reajuste Tarifário Anual**

Nos meses de janeiro à agosto/2016, nossa tarifa foi norteadada pela Resolução Homologatória ANEEL 1.942/2015. No dia 27/09/2016 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2016/2017, com vigência a partir de 31/08/2016, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 2.151/2016.

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve devolução de parte da Bolha Financeira da RTP 2012 postergada, e, o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

### **17.3 Composição da Base de Remuneração Regulatória**

Para a avaliação dos ativos das permissionárias vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente foram observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-bases do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-bases – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

Descrição	Valores R\$/mil
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	57.557,64
(2) Índice de Aproveitamento Integral	0,00
(3) Obrigações Especiais Bruta	0,00
(4) Bens Totalmente Depreciados	2.314,23
<b>(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)</b>	<b>55.243,41</b>
(6) Depreciação Acumulada	14.181,56
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	0,00
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	0,00
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	0,00
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	43.376,08
(10) Almoxarifado em Operação	172,67
(11) Ativo Diferido	0,00
(12) Obrigações Especiais Líquida	0,00

(13) Terrenos e Servidões	0,00
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	<b>43.548,75</b>
(15) Saldo RGR PLPT	0,00
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	0,00
(17) Taxa de Depreciação	0,00
(18) Quota de Reintegração Regulatória	2.209,74
(19) WACC real antes de impostos	4%
(20) Taxa RGR PLPT	0,00
21) Taxa RGR Demais Investimentos	0,00
22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	<b>1.641,79</b>

#### **17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI**

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

Descrição	Valores R\$/mil
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	2.600,51
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	650,13
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	650,13
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	1.300,26
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	35,56
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	105,13
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	269,84
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	<b>410,53</b>

#### **17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados**

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Permissionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.



6. Financeiros Retirados do IRT anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Efeito para Consumidor	7,01%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### **17.7 Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2016, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000, cuja certificação vigora até o ano de 2017, quando buscaremos a recertificação.

Ano de 2016:

Limites Regulatórios: DEC: 53 FEC 31

Realizado: DEC 39,18 e FEC 20,90

Para o ano de 2017, nossos limites Regulatórios são:

DEC 50 FEC 29

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

### **17.8 Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo – Fato Relevante**

Em 31/08/2016 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.151, de 27/09/2016. O índice de reposicionamento foi: 14,04% referente à Parcela A + Parcela B e de 1,79% quando totalizado com os "componentes financeiros". O Componente Pd e T do Fator X foi fixado em 1,15%. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2017 a 2020 foi definido em 8,72% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 0% (zero) para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão. Os itens financeiros, que causaram um grande impacto financeiro nesta Revisão, foram compostos principalmente pelo encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por ordem da Legislação e, agora, devolvida aos consumidores a parte não requerida pelas usinas, através de descontos tarifários, bem como novo percentual de devolução da Bolha Financeira pela postergação da RTP 2012, ocorrida em 2013 com efeitos retroativos.

### **18 Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:





Outros ativos não circulantes		4,00	10.964,41	10.968,41	0,00	9.836,53	9.836,53
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	47.403,15	-46.658,02	745,14	33.310,18	-32.608,19	701,98
Intangível	14.5	2,82	14.048,56	14.051,38	3,64	15.516,20	15.519,84
<b>Total do Ativo</b>		<b>56.021,62</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>34.376,58</b>	<b>43.267,01</b>	<b>-7.524,19</b>	<b>35.742,82</b>

<b>Passivo</b>							
<b>Passivo Circulante</b>		<b>4.049,47</b>	<b>0,00</b>	<b>4.049,47</b>	<b>1.867,09</b>	<b>-460,35</b>	<b>1.406,74</b>
Fornecedores		273,21	0,00	273,21	372,43	0,00	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	49,58	0,00	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas		573,23	0,00	573,23	433,12	0,00	433,12
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		206,50	0,00	206,50	201,34	0,00	201,34
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		234,66	0,00	234,66	295,76	0,00	295,76
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.018,07	0,00	1.018,07	460,35	-460,35	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.590,38	0,00	1.590,38	54,51	0,00	54,51
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>16.124,96</b>	<b>0,00</b>	<b>16.124,96</b>	<b>15.449,71</b>	<b>-2.292,09</b>	<b>13.157,62</b>
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		402,70	0,00	402,70	738,19	0,00	738,19
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.526,38	0,00	1.526,38	2.292,09	-2.292,09	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas a concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		14.195,89	0,00	14.195,89	12.419,43	0,00	12.419,43
<b>Total do Passivo</b>		<b>20.174,44</b>	<b>0,00</b>	<b>20.174,44</b>	<b>17.316,80</b>	<b>-2.752,44</b>	<b>14.564,36</b>

<b>Patrimônio Líquido</b>							
Capital social		3.325,27	0,00	3.325,27	3.324,77	0,00	3.324,77
Reservas de capital		-1.879,80	0,00	-1.879,80	-2.753,20	2.651,38	-101,82
Outros resultados abrangentes		21.645,04	-21.645,04	0,00	8.032,00	-8.032,00	0,00
Reservas de lucros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		0,00	0,00	0,00	-516,11	516,11	0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras		12.322,23	0,00	12.322,23	12.564,57	0,00	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia		434,44	0,00	434,44	519,82	-516,12	3,70
Perdas não cobertas pelos cooperados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de não controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>35.847,18</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>14.202,14</b>	<b>21.171,85</b>	<b>-5.380,63</b>	<b>15.791,22</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>56.021,62</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>34.376,58</b>	<b>38.488,65</b>	<b>-8.133,07</b>	<b>30.355,58</b>

	Nota	2016			2015		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em Continuidade</b>							
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>16.602,77</b>	<b>0,00</b>	<b>16.602,77</b>	<b>13.375,48</b>	<b>0,00</b>	<b>13.375,48</b>
Fornecimento de energia elétrica		14.372,32	0,00	14.372,32	3.967,94	0,00	3.967,94
(-) Transferências		-10.240,96	0,00	10.240,96	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica de curto prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		10.163,82	0,00	10.163,82	8.905,59	0,00	8.905,59
Ativos e passivos financeiros setoriais		427,06	0,00	427,06	-120,55	0,00	-120,55
Diferimento ou devoluções		1.023,98	0,00	1.023,98	0,00	0,00	0,00
Serviços cobráveis		29,81	0,00	29,81	32,89	0,00	32,89
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		826,75	0,00	826,75	589,61	0,00	589,61
Outras receitas vinculadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Tributos</b>		<b>-2.556,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.556,08</b>	<b>-2.239,14</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.239,14</b>
ICMS		-2.320,18	0,00	-2.320,18	-2.057,76	0,00	-2.057,76
PIS-PASEP		-42,01	0,00	-42,01	-32,30	0,00	-32,30
COFINS		-193,89	0,00	-193,89	-149,09	0,00	-149,09
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>-2.006,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.006,98</b>	<b>-893,05</b>	<b>0,00</b>	<b>-893,05</b>
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		-36,25	0,00	-36,25	-52,79	0,00	-52,79
Conta de desenvolvimento econômico - CDE		-1.665,27	0,00	-1.665,27	-745,89	0,00	-745,89
Programa de eficiência energética – PEE		-35,98	0,00	-35,98	-54,19	0,00	-54,19
Taxa de fiscalização		-38,32	0,00	-38,32	-40,18	0,00	-40,18
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		-231,16	0,00	-231,16	0,00	0,00	0,00
<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>		<b>12.039,71</b>	<b>0,00</b>	<b>12.039,71</b>	<b>10.243,29</b>	<b>0,00</b>	<b>10.243,29</b>
<b>Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>-2.512,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.512,98</b>	<b>-2.176,44</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.176,44</b>
Energia elétrica comprada para revenda		-2.266,52	0,00	-2.266,52	-2.176,44	0,00	-2.176,44

Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		-246,46	0,00	-246,46	0,00	0,00	0,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e demais despesas setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>		<b>9.526,73</b>	<b>0,00</b>	<b>9.526,73</b>	<b>8.066,85</b>	<b>0,00</b>	<b>8.066,85</b>
<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>-9.369,36</b>	<b>661,54</b>	<b>-8.707,82</b>	<b>-8.231,01</b>	<b>534,88</b>	<b>-7.696,13</b>
Pessoal e administradores (inclui XX de remuneração a administradores)		-4.855,47	0,00	-4.855,47	-4.263,39	0,00	-4.263,39
Entidade de previdência privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material		-676,54	0,00	-676,54	-476,05	0,00	-476,05
Serviços de terceiros		-1.727,93	0,00	-1.727,93	-1.617,67	0,00	-1.617,67
Arrendamento e aluguéis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros		-66,81	0,00	-66,81	-42,63	0,00	-42,63
Doações, contribuições e subvenções		-37,50	0,00	-37,50	-47,50	0,00	-47,50
Provisões		0,60	0,00	0,60	-0,04	0,00	-0,04
Recuperação de despesas		87,65	0,00	87,65	21,34	0,00	21,34
Tributos		-27,80	0,00	-27,80	-34,56	0,00	-34,56
Depreciação e amortização		-1.301,58	621,90	-679,68	-1.145,17	519,09	-626,08
Gastos diversos da atividade vinculada		-244,11	0,00	-244,11	-204,32	-681,08	-885,40
Outras Receitas Operacionais		281,34	39,64	320,98	107,40	696,87	804,27
Outras Gastos Operacionais		-801,21	0,00	-801,21	-528,42	0,00	-528,42
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>157,37</b>	<b>-661,54</b>	<b>818,91</b>	<b>-164,16</b>	<b>-534,88</b>	<b>370,72</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>-65,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-65,96</b>	<b>45,93</b>	<b>0,00</b>	<b>45,93</b>
Despesas financeiras		-566,81	0,00	-566,81	-418,90	0,00	-418,90
Receitas financeiras		500,85	0,00	500,85	464,83	0,00	464,83
<b>Lucro Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>		<b>91,41</b>	<b>-661,54</b>	<b>752,96</b>	<b>-118,23</b>	<b>-534,88</b>	<b>416,65</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		-14,02	0,00	-14,02	-38,30	0,00	-38,30
<b>Resultado Líquido das Operações em Continuidade</b>		<b>77,39</b>	<b>-661,54</b>	<b>738,93</b>	<b>-156,53</b>	<b>-534,88</b>	<b>378,35</b>
<b>Operações descontinuadas</b>							

Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		0,00	0,00	-214,88	0,00	0,00	-214,88
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>77,39</b>	<b>-661,54</b>	<b>524,05</b>	<b>-156,53</b>	<b>-534,88</b>	<b>163,47</b>
Atribuível aos:							
Cotistas		0,00	0,00	163,47	0,00	0,00	163,47
<b>Lucro por Ação</b>							
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade</b>							
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## **18.1 Consumidores**

Não houve ajuste na rubrica Consumidores.

## **18.2 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

Os ajustes são decorrentes do fato que os ativos e passivos financeiros setoriais em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

## **18.3 Ativos Financeiros da Concessão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

## **18.4 Imobilizado**

### **18.4.1 Reavaliação Compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

### **18.4.2 Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

## **18.5 Intangível**

### **18.5.1 Reavaliação Compulsória**

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

### **18.5.2 Depreciação**

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

## **18.6 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

### **18.6.1 Reavaliação Compulsória**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

### **18.6.2 Amortização**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

## **18.7 Efeitos de Contabilização de Contratos de Concessão (ICPC 01)**

### **18.7.1 Ativo Financeiro**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **18.7.2 Ativo Intangível**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **18.7.3 Receita e Custo de Construção (ICPC 01)**

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

### **18.7.4 Remuneração do Ativo Financeiro (Resultado)**

Não houve remuneração do ativo financeiro nos exercícios contábeis de 2016 e 2015.

### **18.7.5 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Resultado)**

Não houveram ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios de 2016 e 2015.

## **18.8 Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório**

	2016	
	Regulatório	Societário
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>20.758,08</b>	<b>14.741,93</b>
Capital Social	0,26	0,26
Reserva de Capital	-19,58	-869,94
Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	18.242,13	18.785,20
Efeitos IFRS ICPC 01	0,00	-17.984,39
Depreciação Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	-3.852,55	-4.031,46
Depreciação Efeitos IFRS ICPC 01	0,00	3.230,65
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00
Reserva de Sobras	58,90	58,90
Sobras / Perdas a Disposição da Assembleia	659,94	270,98
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>35.847,18</b>	<b>14.202,14</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.



Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, repesada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

### **18.9 Conciliação do Lucro Líquido Societário e Regulatório**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	<b>111,00</b>	<b>378,34</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>-19,58</b>	<b>-342,86</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	0,00	0,00
Ativos e passivos financeiros setoriais	-19,58	-342,86
Reavaliação regulatória compulsória	0,00	0,00
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	0,00	0,00
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	0,00	0,00
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>91,41</b>	<b>35,48</b>

### **19 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

Clovis Mancilha Barbosa  
Presidente

Rogério Faria Vilela  
Gerente Administrativo

André de Araújo Coelho  
Contador  
1SP238100/O-2



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com o assessoramento de informações suplementares e explicações obtidas junto aos responsáveis operacionais e a Diretoria, procedemos a análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício de 2016.

Baseados nos exames efetuados, somos do parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos Senhores Associados.

Paraibuna, 22 de fevereiro de 2017.

**José Lucio C. Ferraz**

**Adão Alves de Moraes**

**Ailton Moreira Lucena**

**NOTAS**

**CONCILIATÓRIAS**

**CONTABILIDADE**

**SOCIETÁRIA X**

**REGULATÓRIAS**

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração Conciliação Balanço Regulatório x Societário x Fiscal

**BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2016**

Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Ativos</b>						
<b>Ativo circulante</b>		<b>8.270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>8.270,82</b>	<b>0,00</b>	<b>8.270,82</b>
Caixa e equivalentes de caixa		3.096,25	0,00	3.096,25	0,00	3.096,25
Consumidores	14.1	2.757,08	0,00	2.757,08	0,00	2.757,08
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		874,44	0,00	874,44	0,00	874,44
Tributos compensáveis		204,80	0,00	204,80	0,00	204,80
Depósitos judiciais e cauções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado operacional		275,20	0,00	275,20	0,00	275,20
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.2	455,22	0,00	455,22	0,00	455,22
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos circulantes		607,82	0,00	607,82	0,00	607,82
<b>Ativo não circulante</b>		<b>47.750,80</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>26.105,76</b>	<b>0,00</b>	<b>26.105,76</b>
Consumidores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos compensáveis		63,39	0,00	63,39	0,00	63,39
Depósitos judiciais e cauções		277,44	<b>0,00</b>	277,44	<b>0,00</b>	277,44
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens e direitos para uso futuro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos não circulantes		4,00	10.964,41	10.968,41	0,00	10.968,41
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	47.403,15	-46.658,02	745,14	0,00	745,14
Intangível	14.5	2,82	14.048,56	14.051,38	0,00	14.051,38
<b>Total do ativo</b>		<b>56.021,62</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>34.376,58</b>	<b>0,00</b>	<b>34.376,58</b>

<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>		<b>4.049,47</b>	<b>0,00</b>	<b>4.049,47</b>	<b>0,00</b>	<b>4.049,47</b>
Fornecedores		273,21	0,00	273,21	0,00	273,21
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	0,00	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas		573,23	0,00	573,23	0,00	573,23

Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		206,50	0,00	206,50	0,00	206,50
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		234,66	<b>0,00</b>	234,66	<b>0,00</b>	234,66
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.018,07	0,00	1.018,07	0,00	1.018,07
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.590,38	0,00	1.590,38	0,00	1.590,38
<b>Passivo não circulante</b>		<b>16.124,96</b>	<b>0,00</b>	<b>16.124,96</b>	<b>0,00</b>	<b>16.124,96</b>
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		402,70	0,00	402,70	0,00	402,70
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.526,38	0,00	1.526,38	0,00	1.526,38
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		14.195,89	0,00	14.195,89	0,00	14.195,89
<b>Total do passivo</b>		<b>20.174,44</b>	<b>0,00</b>	<b>20.174,44</b>	<b>0,00</b>	<b>20.174,44</b>

<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social		3.325,27	0,00	3.325,27	0,00	3.325,27
Reservas de capital		-1.879,80	0,00	-1.879,80	0,00	-1.879,80
Outros resultados abrangentes		21.645,04	-21.645,04	0,00	0,00	0,00
Reservas de lucros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		0,00		0,00		0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras		12.322,23	0,00	12.322,23	0,00	12.322,23
Sobras à disposição da Assembleia		434,44	0,00	434,44	0,00	434,44
Perdas não cobertas pelos cooperados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de não controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>35.847,18</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>14.202,14</b>	<b>0,00</b>	<b>14.202,14</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>56.021,62</b>	<b>-21.645,04</b>	<b>34.376,58</b>	<b>0,00</b>	<b>34.376,58</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração Conciliação Resultado Regulatório x Societário x Fiscal

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FISCAL DO EXERCÍCIO 2016**

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>16.602,77</b>	<b>0,00</b>	<b>16.602,77</b>	<b>0,00</b>	<b>16.602,77</b>
Fornecimento de energia elétrica		4.131,36	0,00	4.131,36	0,00	4.131,36
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia elétrica de curto prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		10.163,82	0,00	10.163,82	0,00	10.163,82
Ativos e passivos financeiros setoriais		1.451,04	-1.023,98	427,06	0,00	427,06
Serviços cobráveis		29,81	0,00	29,81	0,00	29,81
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		826,75	-826,75	0,00	0,00	0,00
Outras receitas vinculadas		0,00	1.850,73	1.850,73	0,00	1.850,73
<b>Tributos</b>		<b>-2.556,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.556,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.556,08</b>
ICMS		-2.320,18	0,00	-2.320,18	0,00	-2.320,18
PIS-PASEP		-42,01	0,00	-42,01	0,00	-42,01
COFINS		-193,89	0,00	-193,89	0,00	-193,89
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>-2.006,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.006,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.006,98</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-36,25	0,00	-36,25	0,00	-36,25
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		-1.665,27	0,00	-1.665,27	0,00	-1.665,27
Programa de Eficiência Energética – PEE		-35,98	0,00	-35,98	0,00	-35,98
Taxa de fiscalização		-38,32	0,00	-38,32	0,00	-38,32
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		-231,16	0,00	-231,16	0,00	-231,16
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>12.039,71</b>	<b>0,00</b>	<b>12.039,71</b>	<b>0,00</b>	<b>12.039,71</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>-2.512,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.512,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.512,98</b>
Energia elétrica comprada para revenda		-2.512,98	0,00	-2.512,98	0,00	-2.512,98
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e Demais Despesas Setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>9.526,73</b>	<b>0,00</b>	<b>9.526,73</b>	<b>0,00</b>	<b>9.526,73</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>-9.369,36</b>	<b>19,58</b>	<b>-9.349,78</b>	<b>6,01</b>	<b>-9.343,77</b>
Pessoal e administradores		-4.855,47	0,00	-4.855,47	0,00	-4.855,47
Entidade de previdência privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material		-676,54	0,00	-676,54	0,00	-676,54
Serviços de terceiros		-1.727,93	0,00	-1.727,93	0,00	-1.727,93
Arrendamento e aluguéis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros		-66,81	0,00	-66,81	0,00	-66,81
Doações, contribuições e subvenções		-37,50	0,00	-37,50	0,00	-37,50
Provisões		0,60	0,00	0,60	0,00	0,60
(-) Recuperação de despesas		87,65	0,00	87,65	0,00	87,65
Tributos		-27,80	0,00	-27,80	0,00	-27,80
Depreciação e amortização		-1.301,58	621,90	-679,68	0,00	-679,68
Gastos diversos da atividade vinculada		-244,11	0,00	-244,11	0,00	-244,11
Outras Receitas Operacionais		281,34	-602,32	-320,98	0,00	-320,98

Outras Gastos Operacionais		-801,21	0,00	-801,21	6,01	-795,21
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>157,37</b>	<b>19,58</b>	<b>176,95</b>	<b>6,01</b>	<b>182,96</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>-65,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-65,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-65,96</b>
Despesas financeiras		-566,81	0,00	-566,81		-566,81
Receitas financeiras		500,85	0,00	500,85	0,00	500,85
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>91,41</b>	<b>19,58</b>	<b>111,00</b>	<b>6,01</b>	<b>117,00</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		-14,02	0,00	-14,02	0,00	-14,02
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>77,39</b>	<b>19,58</b>	<b>96,97</b>	<b>6,01</b>	<b>102,98</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		357,05	-415,95	-58,90	0,00	-58,90
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>434,44</b>	<b>-396,37</b>	<b>38,07</b>	<b>6,01</b>	<b>44,08</b>
Atribuível aos:						
Cotistas		434,44	0,00	38,07	0,00	44,08
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
Demonstração Conciliação Mutações do Patrimônio Regulatório x Societário x Fiscal

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2016**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de capital</b>	<b>Reserva de reaval.</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Reservas de Sobras</b>	<b>Sobras/Perdas a disposição da Assembléia</b>	<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.324,77</b>	<b>-101,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.564,57</b>	<b>3,70</b>	<b>0,00</b>	<b>15.791,21</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,76	0,00	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.538,01	0,00	0,00	7.538,01
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.044,30	0,00	0,00	4.044,30
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes IFRS	0,00	-908,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-908,04
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.564,57	0,00	0,00	-12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	681,02	0,00	0,00	681,02
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.325,00</b>	<b>-1.009,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.263,33</b>	<b>163,47</b>	<b>0,00</b>	<b>14.741,93</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,26
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,07	0,00	38,07
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,71	0,00	0,00	11,71
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,33	0,00	0,00	41,33
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes IFRS	0,00	-869,94	0,00	0,00	0,00	0,00	232,91	0,00	-637,03
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,86		0,00	5,86
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.325,27</b>	<b>-1.879,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.322,23</b>	<b>434,44</b>	<b>0,00</b>	<b>14.202,14</b>



## SEÇÃO VI

### **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO  
PARAÍBA – CEDRAP**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### *Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis regulatórias*

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Os controles analíticos do capital social registrado no balanço da cooperativa não estão atualizados, como consequência o valor de R\$ 3.325.266,36, não foi passível de confirmação. Deverão ser concluídos em 2017, advindos de levantamentos nos registros paralelos do capital social e conciliações. Conseqüentemente, não podemos concluir, e não concluimos, sobre o saldo do capital social e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras regulatórias da CEDRAP em 31 de dezembro de 2015, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, datado de 02 de março de 2016.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de fevereiro de 2017.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

*Helio Albiéri*

**HELIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119551/O-8